

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL 2021 ANO BASE 2020**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA  
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2021

**RELATÓRIO INTEGRAL DA AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL 2021 ANO BASE 2020**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2021

Diretor Geral  
José Carlos Dos Santos

Diretor Acadêmico  
Edvaldo Antônio Melo

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1 Composição da CPA.....	14
1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	15
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>18</b>
3.2 CORPO DISCENTE .....	19
<b>3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional .....</b>	<b>20</b>
<b>3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....</b>	<b>24</b>
<b>3.2.5 Eixo V – Infraestrutura.....</b>	<b>25</b>
3.3 CORPO DOCENTE .....	31
<b>3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional .....</b>	<b>32</b>
<b>3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....</b>	<b>34</b>
<b>3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....</b>	<b>37</b>
<b>3.3.5 Eixo V – Infraestrutura.....</b>	<b>38</b>
3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	44
<b>3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional .....</b>	<b>45</b>
<b>3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional .....</b>	<b>45</b>
<b>3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....</b>	<b>47</b>
<b>3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....</b>	<b>48</b>
<b>3.4.5 Eixo V – Infraestrutura.....</b>	<b>50</b>
3.5 COMUNIDADE EXTERNA .....	53
3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI.....	55
<b>4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>	<b>58</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.....</b>	<b>61</b>
<b>6. ANÁLISE GLOBAL DO RELATORIO INTEGRAL .....</b>	<b>61</b>
6.1 COMPARAÇÃO DOS EIXOS POR SEGMENTOS .....	62
<b>6.1.1 Comparação dos eixos avaliativos da avaliação institucional dos discentes ...</b>	<b>62</b>
<b>6.1.2 Comparação dos eixos avaliativos da avaliação institucional dos docentes .....</b>	<b>66</b>

<b>6.1.3 Comparação dos eixos avaliativos das avaliações institucional dos técnicos-administrativos .....</b>	<b>70</b>
<b>6.1.4 Comparação dos eixos avaliativos da comunidade civil organizada .....</b>	<b>73</b>
<b>6.2 COMPARAÇÃO DA MÉDIA GERAL DE CADA EIXO AVALIATIVO.....</b>	<b>77</b>
<b>6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS: FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PROPOSTAS .....</b>	<b>81</b>
<b>6.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos.....</b>	<b>84</b>
<b>7. Conclusão geral.....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>87</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO 3.....</b>	<b>90</b>
<b>ANEXO 4.....</b>	<b>91</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com a missão precípua de formar cidadãos – religiosos e civis – numa perspectiva ético-cristã, voltada para o desenvolvimento humano, a Faculdade Dom Luciano Mendes, doravante FDLM, código 2475, é uma instituição privada sem fins lucrativos. Localizada na Rodovia dos Inconfidentes, km 108, Mariana MG, é mantida pela Fundação Marianense de Educação, entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada na Rua Cônego Amando, n. 278, Chácara, Mariana-MG (CNPJ 22.390.686/0001-07).

Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Dom Luciano Mendes – FDLM, em Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, entidade mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002. Vinculada à história do Seminário de Mariana, estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz, a FDLM ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã, como se nota na descrição de seus objetivos.

Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado na mesma data, a FDLM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro Processo Seletivo do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Em seu primeiro ano de atuação, além do curso de Filosofia, deu-se também o início do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ciência da Religião. No mesmo ano, a FDLM assumiu o planejamento e organização da Semana de estudos filosóficos e teológicos, anteriormente oferecida, a cada ano, pelo Seminário de Mariana. Em 2005, segundo ano de funcionamento da Instituição, iniciou-se o Curso de Extensão em Teologia Básica.

Em 2006, além do curso de capacitação para a juventude (Projeto Apoena), a FDLM realizou o Seminário de Avaliação Institucional, com a participação de toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de responder ao que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No mesmo ano, deu-se início à programação do “Espaço Aberto”, atividade semanal para exposição de conteúdos, projetos e serviços diversos no campo do ensino, pesquisa e extensão. Desde sua implantação, o Espaço Aberto conta com a

participação expressiva dos alunos da FDLM e com o envolvimento de docentes e servidores da Instituição. Em 2006, deu-se a formatura da primeira turma do curso de Bacharelado em Filosofia.

Em 2007, a Faculdade Arquidiocesana deu passos significativos em busca de melhor qualidade e maior abrangência de sua ação. Foi implantado, em abril, o Programa Arquidiocesano de Desenvolvimento – PROAD, setor institucional para a programação de cursos de pós-graduação e extensão nas áreas de turismo, negócios e desenvolvimento humano. Foram ofertados, pelo PROAD, os cursos de Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, em parceria com o Instituto Axis, de Belo Horizonte MG.

Com a chegada de seu novo Reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, cuja posse se deu no dia 2 de agosto de 2007, a FDLM inaugurou novo período em sua história. Uma das primeiras ações de Dom Geraldo foi a assinatura do convênio de cooperação mútua entre a FDLM e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científico e cultural entre as duas instituições de ensino por meio de troca de informações, prática de estágios, atividades culturais, desenvolvimento e prestação de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum. Os produtos iniciais desse convênio foram as parcerias com o IEC – Instituto de Educação Continuada da PUC e com a PUC Minas Virtual, para a oferta de cursos de pós-graduação e cursos de graduação a distância, respectivamente. Foi criado, então, em Mariana, um novo polo da PUC Minas Virtual. Neste mesmo ano, graças à sensibilidade de seu reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a Instituição passou a ser designada também pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra perpétua ao saudoso arcebispo de Mariana e fundador da Faculdade.

Foi em outubro de 2007 que a Faculdade recebeu a visita da comissão designada pelo MEC, como parte do processo de reconhecimento do curso de bacharelado em Filosofia, com a finalidade de avaliar e supervisionar a documentação do curso de Filosofia, a qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, a estrutura física do prédio, o acervo bibliográfico, o funcionamento dos órgãos colegiados e a organização da secretaria acadêmica.

No início de 2008, o Ministério da Educação enviou o Relatório da visita, reafirmando os aspectos positivos apontados pelos avaliadores e conferindo uma ótima pontuação para o curso. Os pontos positivos ressaltados foram: a competência e dedicação do corpo docente; a preocupação em trabalhar com textos filosóficos; a boa relação entre professores/alunos/coordenação; a seriedade com que é conduzido o curso nos três eixos

fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Em novembro do mesmo ano, os alunos ingressantes e concluintes do curso de Filosofia daquele ano, foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cumprindo exigências do Ministério da Educação.

Em 2008, foram ofertados cursos de extensão na área de teologia e pastoral catequética. No mesmo ano, Dom Geraldo, por ocasião do segundo aniversário de falecimento de Dom Luciano Mendes de Almeida, instituiu a Comenda Dom Luciano para agraciar pessoas comprometidas com a educação e responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, e declarou a data de 27 de agosto como Dia da Faculdade, a ser comemorado anualmente por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano. Em outubro de 2008 aconteceu, em parceria com o Instituto de Teologia São José, o IX Simpósio Filosófico-Teológico, dando sequência às semanas filosófico-teológicas dos anos anteriores.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria n° 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20, data em que passou a vigorar e ocasião em que a comunidade acadêmica recebeu, com júbilo, a auspiciosa notícia. Até esta data 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FDLM.

Em 2010 e 2011, a FDLM continuou a oferecer o curso de filosofia, bem como a promover eventos significativos para a Região dos Inconfidentes, como o XI e a XII simpósios filosófico-teológicos. Além disso, vários órgãos internos foram aperfeiçoados através de regimentos e regulamentos devidamente aprovados. Foi criado também durante este período o serviço de ouvidoria.

Uma iniciativa que envolveu a direção e o Conselho de Ensino e Pesquisa da FDLM foi a continuidade das discussões voltadas para a efetivação do Instituto de Treinamento e Tecnologia – ITT. Criado pelo Reitor da FDLM, e existindo a partir de contrato de parceria com a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, e a ACTT Treinamento e Tecnologia, o ITT teve por objetivo a oferta de cursos voltados para funcionários de empresas de mineração e congêneres. Esta iniciativa possibilitou a oferta de cursos de diferentes níveis, como cursos de curta duração, de extensão e pós-graduação lato-sensu. Pensava-se na oferta de cursos de graduação, o que não ocorreu.

Em fevereiro de 2011, a Faculdade recebeu a visita in loco de três avaliadores designados pelo MEC para credenciamento. O relatório foi enviado posteriormente pelo MEC

e os pontos positivos ressaltados foram muitos, embora se visse a necessidade de se investir mais na CPA (Comissão Própria de Avaliação), o que foi realizado durante este mesmo ano. A portaria 286, de Renovação do Reconhecimento do curso de filosofia é do dia 21 de dezembro de 2012, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Neste mesmo ano de 2012, foram criados novos Centros de Estudos Teológicos – CETES, ampliando os cursos de extensão da FDLM em teologia para leigos, agora acolhendo alunos de vários municípios e adjacências. Também em 2012, aconteceu o curso de pós-graduação *latu sensu* em História da Arte Sacra.

Em 2013, tivemos a outorga da Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico realizado em parceria com o Instituto de Teologia São José (Mariana – MG). Quanto ao ensino superior tivemos o ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, além do Curso de Arquivística e os Cursos de Extensão em Teologia.

Desde 2013, em substituição à *Revista Reflexões*, a FDLM publica a *Inconfidentia* – Revista Eletrônica de Filosofia, além da divulgação de artigos no site *Pensamento Extemporâneo*.

Em 2014, a FDLM realizou o 3º Seminário de Bens Culturais e a outorga da Comenda Dom Luciano, além do Simpósio Filosófico-Teológico, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. O Bacharelado em Filosofia registrou o ingresso de nova turma, bem como os cursos de Introdução à Fotografia e Extensão em Teologia.

Em 2015, a FDLM promoveu novamente a Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico, com parceria com o Instituto de Teologia. Realizou também trabalho de Consultoria interna com a assessoria da Empresa LUPA. Além do ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, a FDLM ofertou cursos de Extensão em Filosofia, Teologia Cristã, Psicologia Relacional e Libras. Promoveu, em parceria com o Regional Leste II da CNBB, importante Seminário de Bens Culturais para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 2016, a busca de qualidade e excelência nos serviços contou novamente com a assessoria da Empresa LUPA para Consultoria interna. A IES promoveu a outorga da Comenda Dom Luciano e Cursos de Extensão de Capacitação para Secretárias, Curso de Oratória e o *Colloquium Scholastica Brasilis*, com a presença e participação de pesquisadores de diversos grupos: Filosofia Brasileira (FIBRA – Prof. Paulo Margutti), Filosofia e desenvolvimento brasileiro (Prof. Ivan Domingues) e *Scholastica Colonialis* (Profs. Roberto Pich e Alfredo Culleton). Em comemoração ao décimo aniversário de falecimento de seu patrono – Dom Luciano Mendes – a FDLM promoveu uma Semana Acadêmica sobre a história, a atuação e

pensamento de Dom Luciano Mendes. Além de integrar novos alunos ao quadro do ensino superior, a IES ofertou cursos de Extensão em Filosofia, Psicologia Relacional e Teologia, bem como Pós-graduação *latu sensu* em História da Arte Sacra. Realizou-se o “Ciclo de Debates Os Sentidos da Filosofia”, em parceria com o IFMG / Ouro Preto, em torno da filosofia antiga (Platão e Aristóteles) e contemporânea (Heidegger e Adorno). O evento contou com seções de comunicações e conferências.

Em 2017, a FDLM realizou: Cursos de Extensão em Teologia e Psicologia Relacional, o III Ciclo de debates *Crítica e Crise – a Democracia e o papel do intelectual*, o II *Colóquio Filosofia Brasileira Séc. XIX*. Também em 2017, por orientação do Presidente da Fundação Marianense de Educação (FME), mantenedora da desta faculdade, realizou-se o processo de alteração do nome da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM), que passou a chamar-se Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM). Na última avaliação promovida pelo MEC (2017), o Curso Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso, atestando o compromisso e empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente da FDLM.

Aos 30 de julho de 2018, a Faculdade Dom Luciano Mendes teve publicado o seu Recredenciamento pela Portaria Nº 717, conforme consta no Diário Oficial da União, Seção 1, Pág. 19, Nº 306/2018, E-MEC 201611161. Foi criado o Curso de Extensão em Teologia para leigos na cidade de Leopoldina-MG. Foi realizado o *Colóquio Internacional Antero de Quental* em parceria com universidades brasileiras e portuguesas. Conforme vem ocorrendo a cada ano, realizou-se a outorga da comenda Dom Luciano, no dia 27 de agosto. Na semana da Comenda foi organizada a “Semana Dom Luciano” com temas relacionados aos 50 anos da Conferência de Medellín, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. No final do ano de 2018, no Ato da formatura, foi prestada homenagem a dois professores eméritos da FDLM, ao prof. Dr. Elias Bartolomeo Leoni e à professora Ms. Maria da Conceição de Pinho Paulino.

Também no ano de 2018, a FDLM foi agraciada pela autorização para funcionamento do curso de Graduação em Teologia, publicado no dia 3 de julho de 2018, no Diário Oficial da União, portaria número 463, e que se encontra no Registro do e-MEC Nº 201808656. A portaria foi assinada pelo secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, Henrique Sartori de Almeida Prado, permitindo à FDLM ampliar seu campo de formação.

Pensando a realidade na qual se situa a IES, no ano de 2019 foram idealizados pela coordenação de curso de Filosofia os seguintes Projetos de pesquisa e também com enfoque cultural: 1) “A Hora dos In-confidentes” com o objetivo de resgatar e reinterpretar elementos próprios do modo de pensar e de se expressar da região dos Inconfidentes, a saber, os traços culturais, pedagógicos e filosóficos próprios da região dos Inconfidentes; refletir sobre os desafios que esta região vem enfrentando no que diz respeito às questões políticas, socioeconômicas e ambientais, o que em nada diminui o valor e a riqueza cultural e humana da região na qual se situa a FDLM; 2) o “Círculo de Leitura: a terceira margem” com o objetivo de resgatar a importância do gênero dos textuais nos seus mais diversos estilos, em parceria com o Ciclo de Leitura do Museu Alphonse de Guimaraens, de Mariana; 3) Laboratório de extensão em Teatro e Coral, em parceria com o Seminário Arquidiocesano São José, com apresentações no SESI de Mariana e tendo como foco a responsabilidade social da Faculdade em prol da Comunidade da Figueira; 4) Projetos de extensão nas várias instituições da cidade, dentre elas, a Comunidade da Figueira, entidade pertencente à Fundação Marianense de Educação, mantenedora da FDLM.

Além das publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, no ano de 2019 foi reativado o Comitê científico da Série *Inconfidentia Philosophica* da Faculdade Dom Luciano em parceria com a Editora Fi, do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo editar os resultados dos projetos de pesquisa desta Faculdade.

Em agosto de 2019 foi organizada a II Semana Dom Luciano em parceria com a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, em articulação com as regiões pastorais. Tema: os 40 anos da realização da 3ª Conferência Episcopal Latino-americana – Puebla, culminando com a solenidade de outorga da Comenda Dom Luciano, de Responsabilidade Social e do Mérito Educacional, dia 27 de agosto.

Além dos projetos já em curso, a saber, “Dizer o testemunho II” e “Moventes ideológicos” – foi criado em 2019 o Projeto de pesquisa “Por uma filosofia da encarnação: o *dizer* do corpo” em parceria com o grupo de pesquisa “Fenomenologia e Genealogia do corpo” da FAJE/BH. Além dos encontros, o grupo de pesquisa “Por uma filosofia da encarnação” foi agraciado com a presença de dois conferencistas internacionais: Paul Gilbert, professor emérito da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, que proferiu a conferência “*Il corpo. Neurologia versus fenomenologia*”; e do professor Didier Franck, professor emérito da Universidade de Paris X Nanterre, com a conferência “*La signification du corps chez Nietzsche e San Paul*”.

No que se refere às propostas de Cursos, a FDLM prima pela expansão de oferta, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Atualmente a FDLM oferece o curso de Graduação em Filosofia, e recebeu a visita do MEC no início de 2019, com vista à criação do Curso de graduação em Psicologia. No ano de 2019, além dos cursos extensão em Teologia Cristã e Psicologia Relacional, também foram implementados os cursos de extensão em Doutrina Social da Igreja (DSI) e o Curso de Extensão em Teologia Bíblica (CETEBI) na modalidade presencial. Neste ano de 2019, além dos polos em funcionamento nas cidades de Barbacena, Viçosa, Congonhas, Conselheiros Lafaiete, Piranga, Ouro Branco, a FDLM também criou cursos de extensão em Leopoldina.

Além do curso de pós-graduação *lato-sensu* em História da Arte Sacra, que visa aprimorar conhecimentos históricos, religiosos e artísticos da cultura e do cristianismo no Brasil, a FDLM criou em 2019 o curso de Especialização em Saúde Mental que versa sobre os estudos relacionados à compreensão dos processos implicados na construção da saúde e do adoecimento mental. Esta era uma demanda da realidade local, em virtude do rompimento da barragem da Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues.

O ano de 2020 iniciou-se com o Simpósio Filosófico-Teológico, com a temática “A voz do silêncio: a escuta da realidade”. No início deste mesmo ano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ), foi criado o “Projeto Memória”, tendo como objetivo resgatar a memória dos 270 anos do Seminário de Mariana através da realização de eventos ao longo do ano acadêmico. A Faculdade Dom Luciano é filha desta história dos 270 anos do Seminário de Mariana.

A partir de março de 2020, devido à Pandemia Covid-19, a FDLM foi impactada em todos os seus cursos, sobretudo nos cursos de Extensão e Pós-Graduação, que foram paralisados. No entanto, mesmo apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus e os impactos sobre os cursos presenciais, a partir do dia 01 de abril até final do primeiro semestre de 2020, após várias reuniões dos órgãos da faculdade (NDE, CCG e Conselho Superior), a FDLM optou pelo funcionamento das aulas do curso de graduação em filosofia na modalidade remota, em conformidade com as portarias do MEC que permitiam a “substituição das aulas presenciais para as aulas transmitidas por meios digitais” enquanto durasse a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19.

No segundo semestre de 2020, a FDLM manteve o curso de Graduação em Filosofia funcionando na modalidade remota, de acordo, sobretudo com a portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020 que também dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em

meios digitais. De 14 a 25 de agosto de 2020, por meios digitais, foi realizado o Seminário “Filosofia e Saúde”. Desenvolveu-se ampla abordagem do tema da saúde, numa perspectiva interdisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas e instituições, destacando-se a participação de professores de instituições estrangeiras, como o professor Paul Gilbert, da Universidade Gregoriana, de Roma. De 24 a 29 de agosto, também por meios digitais, foi organizada a III Semana Acadêmica Dom Luciano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) da Arquidiocese de Mariana, com o tema “270 anos de fundação do Seminário de Mariana” com transmissão pelo Youtube. A temática girou em torno do resgate da história do Seminário: fundação do Seminário, Seminário e o ideal educacional de Dom Viçoso, Seminário no episcopado de dom Helvécio, e o Seminário e Faculdade no tempo de dom Luciano Mendes. A conferência conclusiva considerou o Seminário de Mariana no período de dom Silvério. O evento contou com excelente participação, sendo as conferências de alto nível e todas igualmente elogiadas. Ainda no segundo semestre de 2020, foram criados cursos de extensão na modalidade remota, a saber: Angústia e Existência, A Felicidade em Santo Agostinho, Imaginária devocional, Gestão e organização de Arquivos Eclesiásticos, Saúde Mental, dentre outras iniciativas. Teve continuidade a oferta das aulas do curso de pós-graduação em História da Arte Sacra, que deveriam ter acontecido em julho.

A FDLM encerrou suas atividades de 2020 com a colocação de Grau dos Bacharéis em Filosofia e também com a cerimônia de lançamento do Selo dos 270 anos do Seminário, no dia 20 de dezembro, na modalidade remota, parceria entre a FDLM e o ITSJ através do “Projeto Memória”. No final de 2020, a FDLM recebeu o comunicado do MEC informando que o pedido de autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia foi indeferido, optando por não apresentar recurso.

Quanto às publicações, destacam-se dois números da *revista Inconfidentia Filosófica* (nº 7 e 8), cujo conteúdo veicula artigos produzidos por professores da FDLM e de outras instituições, do Brasil e do exterior. Houve também a atualização do site “Pensamento Extemporâneo”, que veicula textos produzidos por alunos da FDLM e Publicação dos seguintes livros pela *Série Inconfidentia Philosophica*:

- *Religião como ética: religião do amor sem eros em Emmanuel Lévinas* – João Paulo
- *Escritos sobre a escravidão* – João Paulo e Lúcio Álvaro Marques (org);
- *A Hora dos Inconfidentes: fenomenologia de um tempo e lugar* – Edvaldo Antonio de Melo e Cristiane Pieterzack (org);

- *Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento latino americano* - Edvaldo Antonio de Melo e Cristiane Pieterzack, Dulcelene Ceccato (org);
- *Subjetividade, alteridade e transcendência na filosofia contemporânea* – Edvaldo Antonio de Melo e Nilo Ribeiro Júnior (org.)  
Publicação pela Editora Dom Viçoso, de Mariana;
- *Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana e Conde da Conceição*. 4ª ed. Org. Fabiano Milione e José Carlos dos Santos.

Quanto aos Projetos de Pesquisa, desenvolveu-se: “Por uma filosofia da encarnação: o dizer do corpo”, em colaboração com a FAJE e investiga o sentido da encarnação sob o viés da filosofia, e o Projeto Filosófico-cultural – A Hora dos In-confidentes que tem como objetivo investigar traços literário, cultural, pedagógico, dentre outros, da região dos Inconfidentes. Ambos os projetos foram coordenados pelo Prof. Edvaldo. Há também outros projetos, coordenados por outros professores, como o Dizer o Testemunho e Moventes Ideológicos que devido a pandemia ficaram parados no ano de 2020.

Para este ano de 2021, a FDLM está implementando suas atividades de acordo com a Portaria do MEC, nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que prevê a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. Está prevista a realização do III Simpósio Acadêmico, de 25 a 27 de fevereiro, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) de Mariana, dando continuidade à temática dos 270 anos de fundação do Seminário de Mariana. Encontra-se também em processo de viabilização para o segundo semestre, o evento sobre a memória dos 100 anos de nascimento do filósofo e pensador brasileiro, Henrique Cláudio de Lima Vaz. Espera-se realizar este evento em parceria com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), no contexto da Semana Dom Luciano, envolvendo a temática da realização humana a partir de suas grandes obras, sobretudo, nas áreas da Antropologia, da Ética e da Metafísica.

Encontram-se abertas inscrições para uma nova turma do curso de Pós-Graduação em História da Arte Sacra, e está sendo criado o curso de especialização em Gestão de Arquivos Eclesiásticos. Estão sendo divulgados vários cursos de extensão, a saber: “Elementos espirituais e da mística cristã no pensamento de Edith Stein”, “Inteligência emocional e habilidades sociais na prática”, “Como elaborar projetos de intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura”, “Matrimônio e família à luz da legislação canônica”, e um curso de

Aperfeiçoamento em Bioética, parceria com a Domus-ASF/Itália, na modalidade online, dentre outros.

Há outros projetos a serem implementados neste ano de 2021. Conforme a reunião do NDE e do CCG de 09 de dezembro e homologas pela reunião do CONSUP aos 10 de dezembro de 2020, para este ano de 2021 tem-se como meta trabalhar a Curricularização da Extensão, de acordo com a Resolução nº. 7 do MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, e simultaneamente à implementação dos 20% do Ensino à Distância (EaD), conforme prevê a portaria do MEC, nº. 1.134, de 10/10/2016, com o objetivo de otimizar a plataforma Moodle disponibilizada pela FDLM.

Ressaltamos que o ensino na FDLM prioriza o diálogo com as tradições grega, judaica e cristã, considerando os aspectos fundamentais da tradição ocidental e da formação do povo mineiro, marcado por fortes traços da cristandade. O curso de Filosofia da FDLM prioriza o diálogo e o serviço com a cultura e a sociedade Marianense, o que resultou na conferência do Selo de Responsabilidade Social, por parte da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O curso está atendo à atual realidade sócio-econômica, priorizando a reflexão ética acerca dos direitos humanos, direito das minorias, desenvolvimento sustentável com clara crítica ao desenvolvimento predatório da natureza e reflexão sobre a realidade político-democrática e os direitos constitucionais nos âmbitos municipais, estaduais e federais. Ademais, a FDLM se preocupa com a formação da consciência cidadã de seus alunos, especialmente pelo contexto político e democrático em todos os âmbitos de exercício do poder.

## **1.1 Composição da CPA**

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FDLM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FDLM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES;

4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FDLM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FDLM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Atuais representantes:

Nome (assinalado com um * o nome do coordenador da CPA)	Função
João Paulo Rodrigues Pereira *	Docente
Solange Aparecida da Silva	Técnica-administrativa
Antônio Claret Gomes	Comunidade externa
Ronam Prata Pereira	Discente

## 1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Esse relatório está fundamentado no PDI da FDLM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2020, com participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FDLM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades.

No ano de 2020, a CPA-FDLM aplicou as seguintes avaliações: avaliação institucional, avaliação das disciplinas, avaliação dos cursos de extensão, avaliação das aulas on-line e a avaliação do curso de graduação em filosofia. Além de se reuniu para pensar as avaliações, a sensibilização da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados, a CPA elaborou uma

avaliação para avaliar o processo de adaptação das aulas on-line por causa da pandemia do Covid 19.

#### Cronograma das atividades da CPA em 2020

<b>AÇÕES E REUNIÕES</b>	<b>DATAS</b>
Construção dos relatórios institucional, do curso e das disciplinas referente ao ano de 2019	Jan./Fev./2020
Reunião com a direção para apresentar e discutir os relatórios	03/2020
Divulgação do relatório institucional para a comunidade acadêmica	04/2020
Reunião para confeccionar uma avaliação para as aulas on-line	24-04-2020
Sensibilização dos discentes para a avaliação das aulas online	05/2020
Reunião para confeccionar a avaliação dos cursos de extensão on-line	05/ 2020
Aplicação das avaliações dos cursos de extensão on-line	Segundo semestre de 2020
Aplicação da avaliação das aulas on-line	05/2020
Divulgação dos resultados das aulas on-line	06/2020
Reunião da CPA para discutir as avaliações do segundo semestre	09/11/2020
Sensibilização da comunidade para as avaliações da CPA do segundo semestre	11/2020
Avaliação das disciplinas, avaliação do curso de filosofia e avaliação institucional	Nov./dez./2020

## 2 METODOLOGIA

A CPA promoveu, em 2020, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FDLM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FDLM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Também foi elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia, avaliação dos cursos de Extensão, avaliação da pós-graduação e a avaliação das disciplinas (essas foram aplicadas somente para os discentes)<sup>1</sup>.

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da

---

<sup>1</sup> Os anexos I, II, III e IV apresentam os questionários das avaliações das disciplinas, dos cursos de extensão e da pós-graduação.

autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem os formulários de avaliações. Foi enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FDLM. Também foi fixado no mural central da FDLM um aviso sobre as avaliações, bem como enviadas mensagens de divulgação das avaliações no grupo de whatsapp. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone e-mail.

A CPA, no ano 2020, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente no site da FDLM, como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FDLM, e, ao mesmo tempo, facilitar a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização deste relatório, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “não existe” e “insuficiente”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FDLM. E respostas “bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FDLM. Já a resposta “suficiente”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser fortalecido para se tornar uma potencialidade.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

Segmento	Nº total de pessoas	Nº de respondentes	Percentual
----------	---------------------	--------------------	------------

Discentes	37	35	95%
Docentes	10	08	80%
Téc. Administrativos	06	04	67%
Comunidade externa	12	10	83%
Total	65	<u>57</u>	88%

### 3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2020. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

VALORES	CONCEITOS	SIGLA
De 1 a 1,8	Não Existe	NE
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos foi utilizada a média aritmética ponderada que leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha

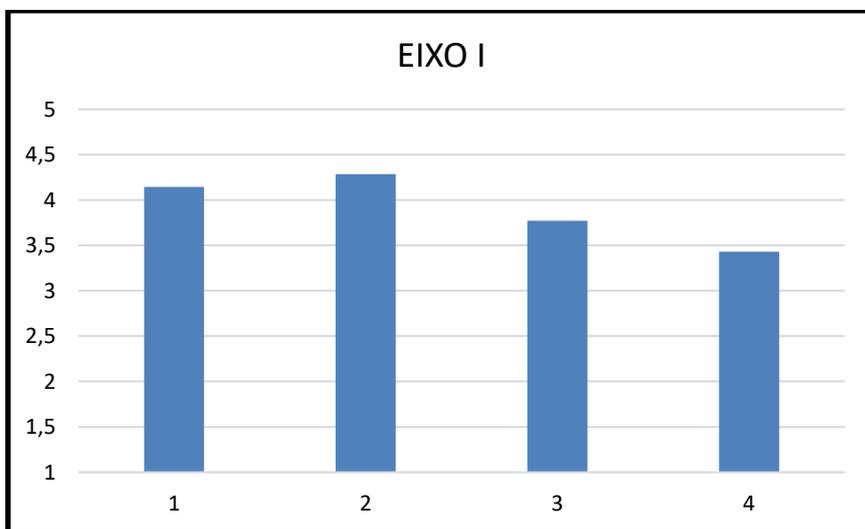
haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

### 3.2 CORPO DISCENTE

A FDLM, no ano 2020, contou com 37 (trinta e sete) discentes. Dentre esses, 35 (trinta e cinco) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 95% (noventa e cinco por cento) do total de discentes responderam os questionários auto avaliativos.

#### 3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	11	19	4	1	0	4,142857
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	15	15	5	0	0	4,285714
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	7	15	11	2	0	3,771429

Q-1d - Como você classifica os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	3	17	9	4	2	3,428571
---	---	----	---	---	---	----------

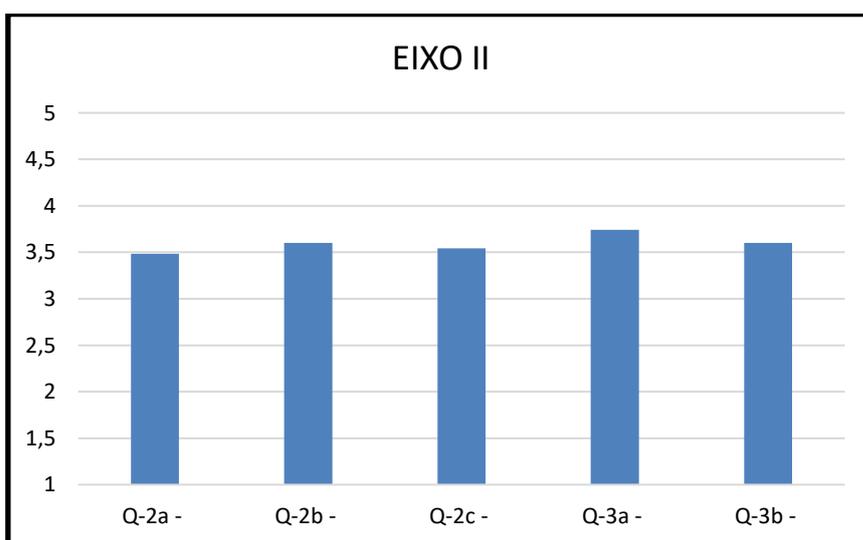
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo da CPA, a frequência atual das avaliações e a divulgação dos resultados foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES. Já os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM, foram considerados pontos de atenção.

### 3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

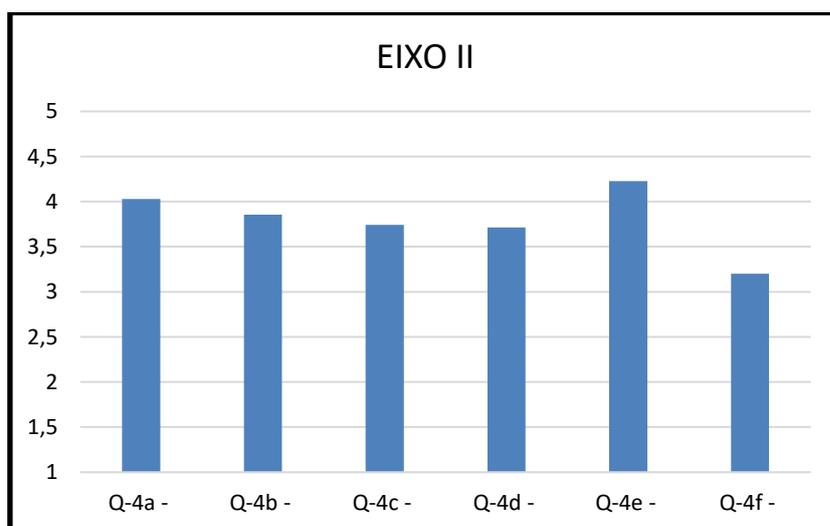


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	0	23	7	4	1	3,485714

Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	1	20	13	1	0	3,6
Q-2c - Como você classifica a implantação das metas e objetivos do PDI?	1	20	11	3	0	3,542857
Q-3a - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	4	21	7	3	0	3,742857
Q-3b - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	2	20	10	3	0	3,6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, para os discentes, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, a implantação das metas e objetivos do PDI, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, e a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC foram considerados como potencialidades da FDLM. Já o conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional foi considerado pontos de atenção.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-4a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	9	19	6	1	0	4,028571
Q-4b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	6	19	9	1	0	3,857143
Q-4c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	7	15	10	3	0	3,742857
Q-4d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	6	16	10	3	0	3,714286

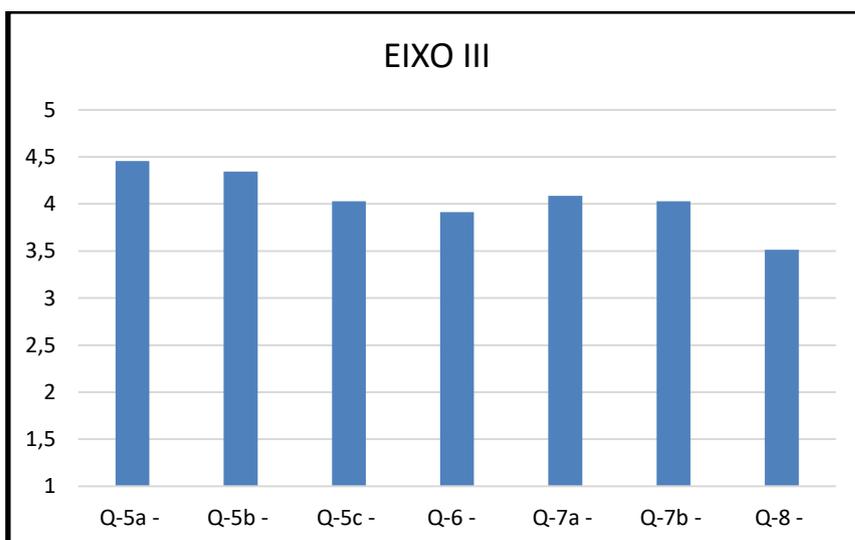
Q-4e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	11	22	1	1	0	4,228571
Q-4f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	1	16	10	5	3	3,2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social, à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para serem considerados como potencialidades. Atingindo o conceito “suficiente”, à defesa do meio ambiente foi considerada como “ponto de atenção”.

### 3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

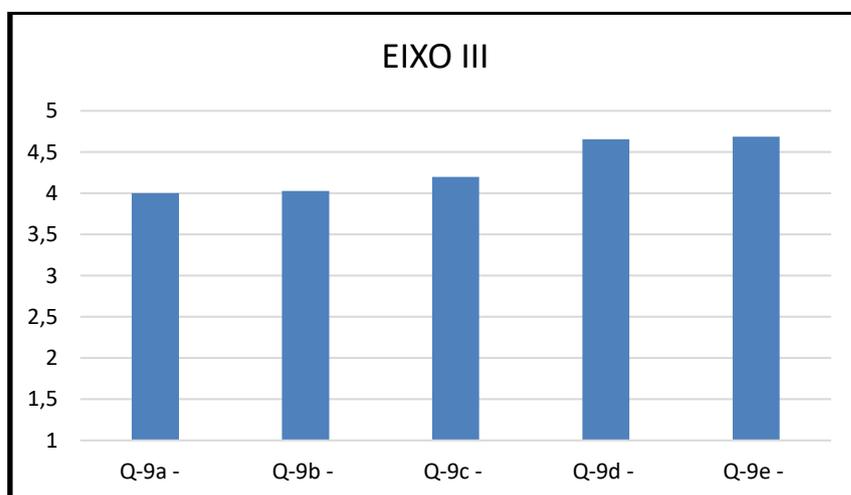


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
----------	---	---	---	----	---	-------

Q-5a - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	19	13	3	0	0	4,457143
Q-5b - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	15	17	3	0	0	4,342857
Q-5c - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	13	14	5	2	1	4,028571
Q-6 - Como você avalia o corpo docente da FDLM?	5	23	6	1	0	3,914286
Q-7a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	9	20	6	0	0	4,085714
Q-7b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	9	19	6	1	0	4,028571
Q-8 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	4	17	9	3	2	3,514286

De acordo com o gráfico, é possível notar que a política de incentivo a participação de eventos internos, a política de incentivo à pesquisa, à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos externos, o corpo docente da FDLM, a comunicação interna e externa da FDLM e o trabalho da ouvidoria foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-9a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	11	17	3	4	0	4
Q-9b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	10	18	5	2	0	4,028571
Q-9c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	13	17	4	1	0	4,2
Q-9d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	23	12	0	0	0	4,657143

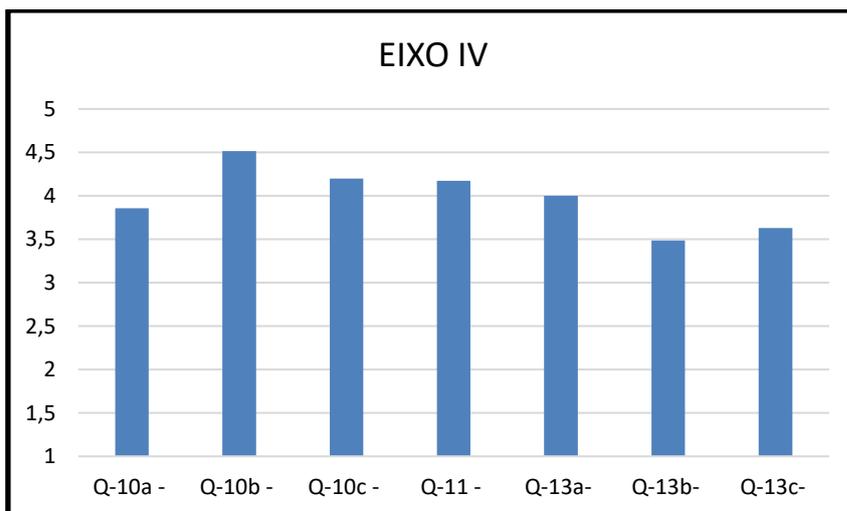
Q-9e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	25	9	1	0	0	4,685714
---	----	---	---	---	---	----------

De acordo com o gráfico apresentado acima é possível notar que o atendimento administrativo relacionado à tesouraria, diretoria, biblioteca e coordenação foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	4	22	9	0	0	3,857143
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre alunos e coordenação?	20	13	2	0	0	4,514286
Q-10c - Como você classifica o relacionamento entre alunos e direção?	14	16	4	0	1	4,2
Q-11 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	12	18	4	1	0	4,171429

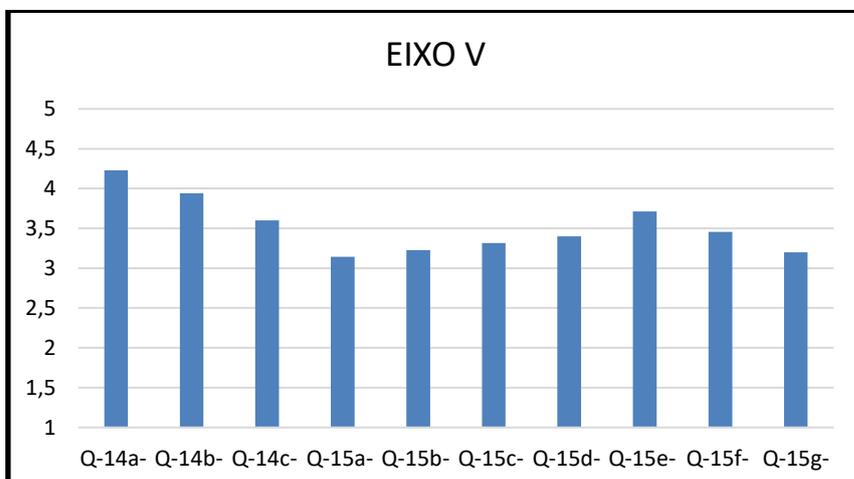
Q-13a- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	9	18	7	1	0	4
Q-13b- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa?	2	16	14	3	0	3,485714
Q-13c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	4	18	10	2	1	3,628571

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre alunos e direção, entre alunos e coordenação, entre e professores, a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino e pesquisa foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES.

Ainda de acordo com o gráfico é possível notar que, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa atingiu um nível suficiente para não ser considerado como fragilidade, tampouco potencialidade. Atingindo o conceito “suficiente”, foi considerado como “pontos de atenção”.

### 3.2.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

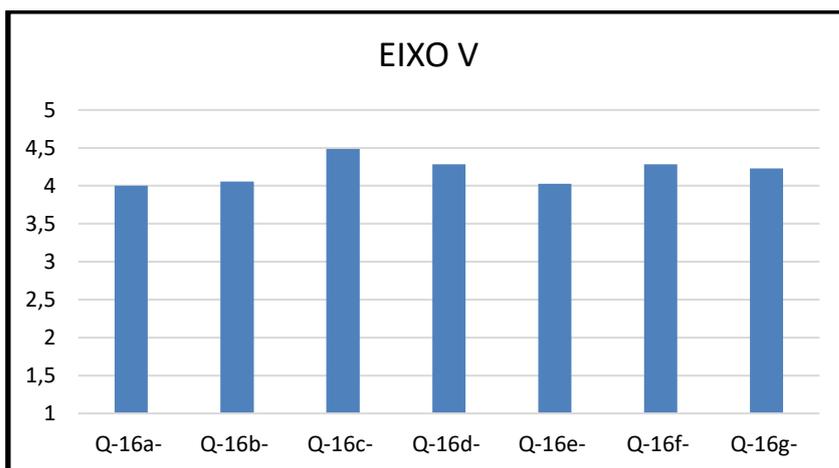


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-14a- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	12	19	4	0	0	4,228571
Q-14b- Como você considera o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos?	8	20	4	3	0	3,942857
Q-14c- Como você considera a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	5	15	11	4	0	3,6
Q-15a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	1	13	12	8	1	3,142857
Q-15b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	1	16	8	10	0	3,228571
Q-15c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	1	14	15	5	0	3,314286
Q-15d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o acesso à internet?	3	16	8	8	0	3,4
Q-15e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	6	16	10	3	0	3,714286
Q-15f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	1	17	14	3	0	3,457143
Q-15g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	1	14	11	9	0	3,2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.

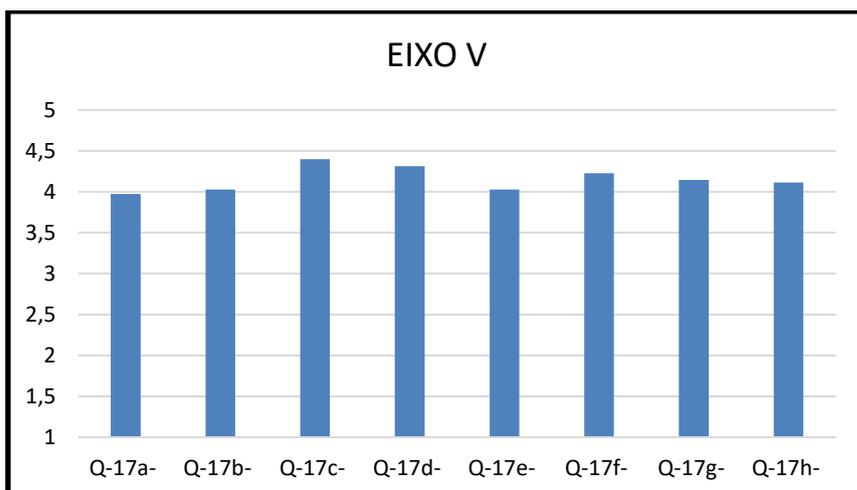
Já as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança o espaço físico, o acesso à internet, as condições ergonômicas e os serviços, suportes e plano de atualizações foram avaliadas pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades, tampouco potencialidades. Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-16a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	8	20	6	1	0	4
Q-16b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	8	21	6	0	0	4,057143
Q-16c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	17	18	0	0	0	4,485714
Q-16d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	13	19	3	0	0	4,285714
Q-16e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	10	20	2	2	1	4,028571
Q-16f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	12	21	2	0	0	4,285714
Q-16g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	10	23	2	0	0	4,228571
Q-16h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	11	22	1	1	0	4,228571

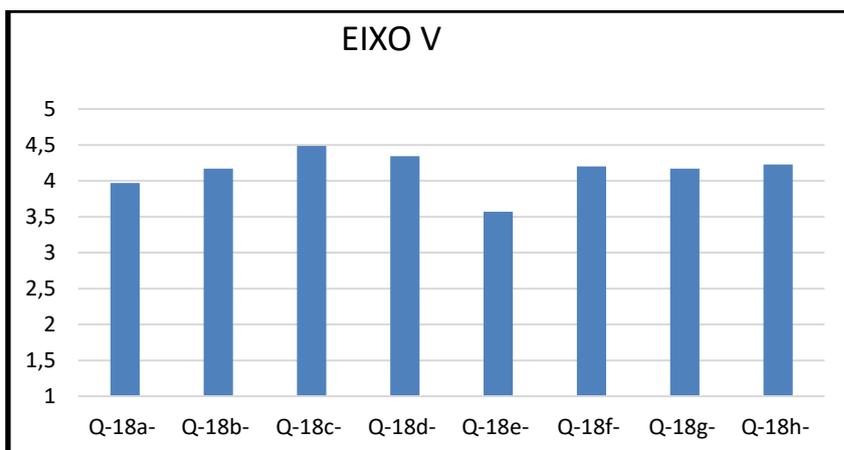
De acordo com o gráfico, é possível notar que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, a ventilação e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-17a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	5	24	6	0	0	3,971429
Q-17b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	7	22	6	0	0	4,028571
Q-17c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	16	17	2	0	0	4,4
Q-17d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	13	20	2	0	0	4,314286
Q-17e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	12	16	4	2	1	4,028571
Q-17f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	12	19	4	0	0	4,228571
Q-17g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	11	18	6	0	0	4,142857
Q-17h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	9	22	3	1	0	4,114286

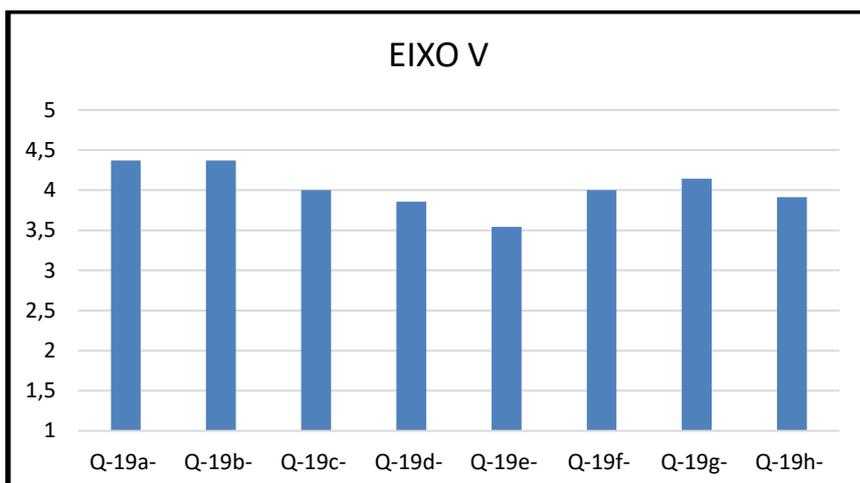
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, conservação e ventilação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-18a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	7	20	8	0	0	3,971429
Q-18b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	10	21	4	0	0	4,171429
Q-18c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	20	12	3	0	0	4,485714
Q-18d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	16	15	4	0	0	4,342857
Q-18e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	7	13	9	5	1	3,571429
Q-18f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	13	17	4	1	0	4,2
Q-18g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	12	17	6	0	0	4,171429
Q-18h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	11	21	3	0	0	4,228571

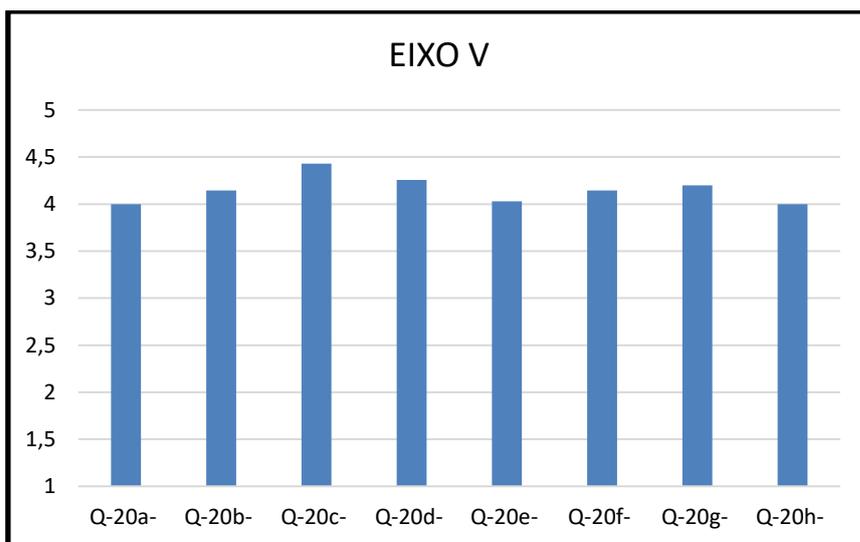
De acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de aula da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, dimensão, quantidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito bom e excelente.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-19a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	16	16	3	0	0	4,371429
Q-19b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	16	16	3	0	0	4,371429
Q-19c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	11	17	3	4	0	4
Q-19d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	10	13	9	3	0	3,857143
Q-19e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	5	16	7	7	0	3,542857
Q-19f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	8	19	8	0	0	4
Q-19g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	10	20	5	0	0	4,142857
Q-19h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	9	17	6	3	0	3,914286

De acordo com o gráfico, é possível notar que o auditório da FDLM considerando a ventilação, a acústica, a quantidade, a dimensão, a iluminação, a limpeza, a conservação e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-20a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	7	21	7	0	0	4
Q-20b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	13	15	6	1	0	4,142857
Q-20c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	18	14	3	0	0	4,428571
Q-20d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	15	15	4	1	0	4,257143
Q-20e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	10	17	7	1	0	4,028571
Q-20f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	13	14	8	0	0	4,142857
Q-20g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	13	18	2	2	0	4,2
Q-20h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	11	13	11	0	0	4

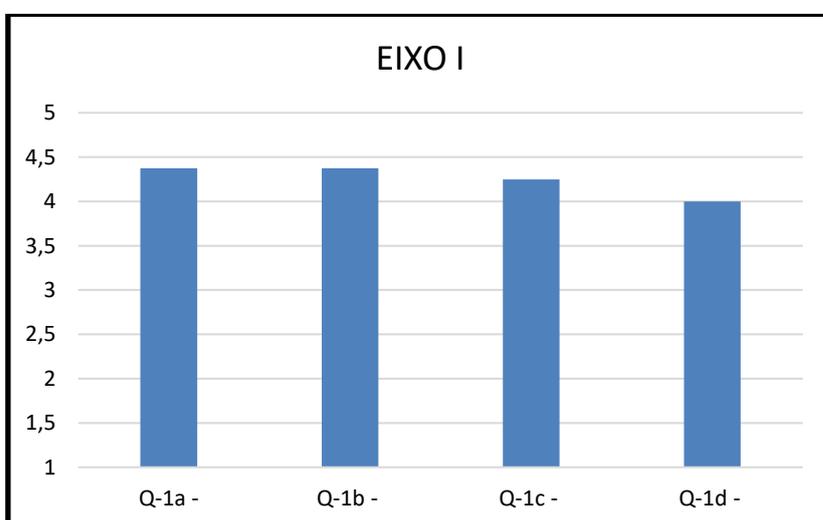
De acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações sanitárias considerando, a conservação, a quantidade, a dimensão, a ventilação, a limpeza, a iluminação, segurança e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “bom”.

### 3.3 CORPO DOCENTE

A FDLM, no ano 2020, contou com 10 (dez) docentes. Dentre esses, 8 (oito) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 80% (oitenta por cento) do total dos docentes responderam os questionários avaliativos.

### 3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	3	5	0	0	0	4,375
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	4	3	1	0	0	4,375
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	2	6	0	0	0	4,25
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	2	4	2	0	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo

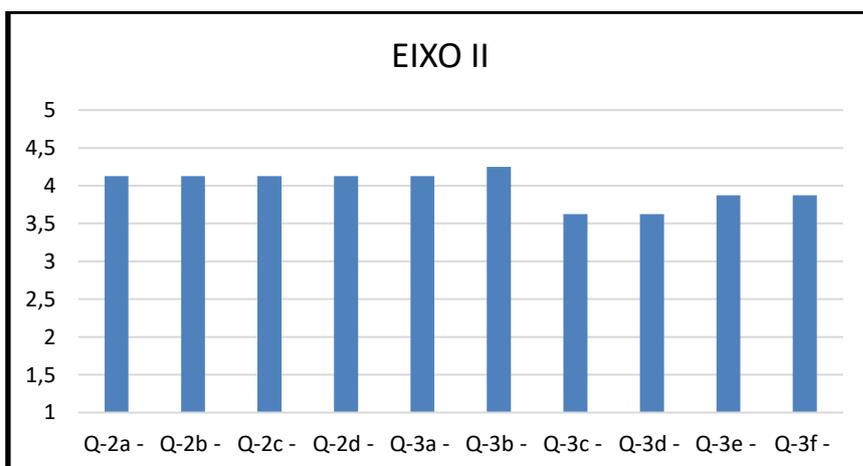
em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição.

### 3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	2	5	1	0	0	4,125
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	2	5	1	0	0	4,125
Q-2c - Como você classifica o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDM e às avaliações realizadas pelo MEC?	3	3	2	0	0	4,125
Q-2d - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	2	5	1	0	0	4,125
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	3	3	2	0	0	4,125

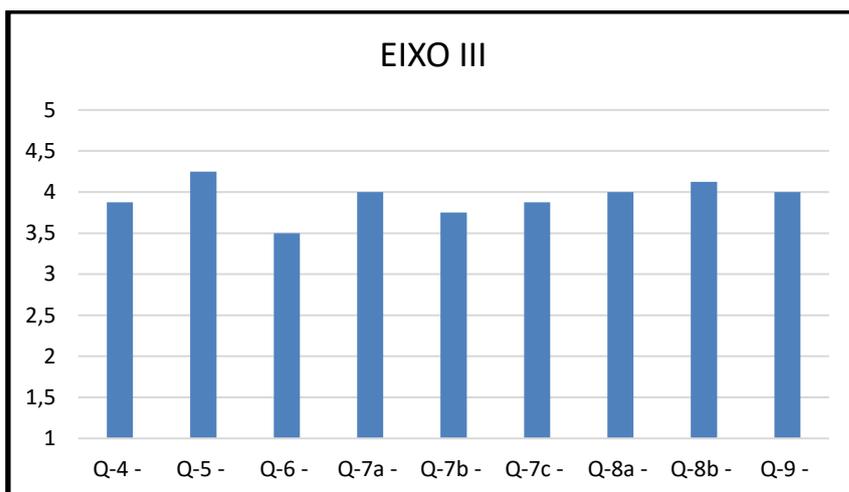
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	3	4	1	0	0	4,25
Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	1	4	2	1	0	3,625
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	1	4	2	1	0	3,625
Q-3e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	2	4	1	1	0	3,875
Q-3f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	2	3	3	0	0	3,875

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

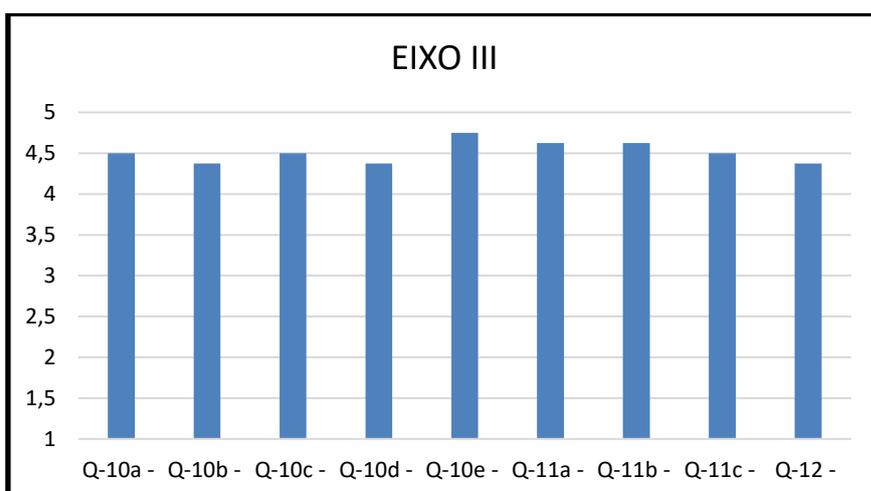
Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-4 - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	3	2	2	1	0	3,875
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	4	2	2	0	0	4,25
Q-6 - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	1	2	5	0	0	3,5
Q-7a - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a produção científica, artística e cultura?	1	6	1	0	0	4
Q-7b - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando a participação em grupos de pesquisas?	1	4	3	0	0	3,75
Q-7c - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a participação em eventos acadêmicos?	1	5	2	0	0	3,875
Q-8a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	3	2	3	0	0	4
Q-8b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	3	3	2	0	0	4,125
Q-9 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	2	4	2	0	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo à realização de eventos internos, à participação em grupos de pesquisas, o incentivo à participação em eventos acadêmicos, à comunicação com a sociedade, o incentivo a participação em eventos acadêmicos e política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), os canais de informação externos e o trabalho da ouvidoria da FDLM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos bom e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

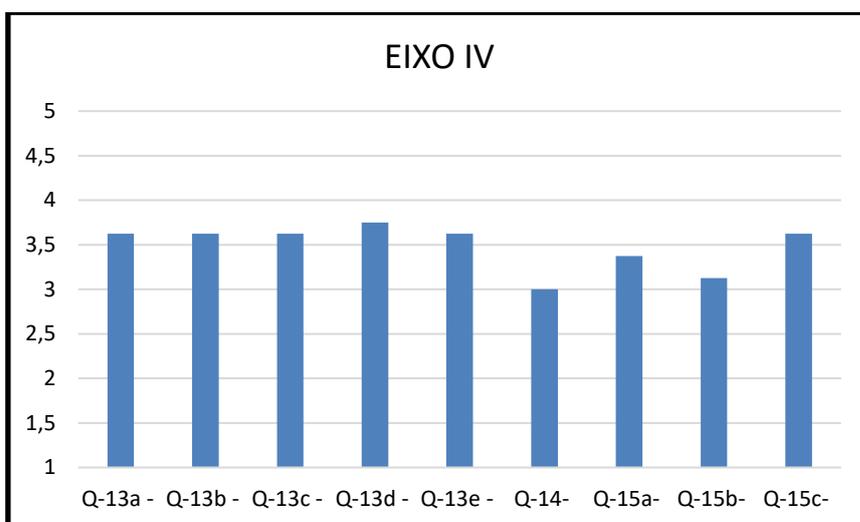
QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	4	4	0	0	0	4,5
Q-10b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	4	3	1	0	0	4,375
Q-10c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	5	2	1	0	0	4,5
Q-10d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	4	3	1	0	0	4,375
Q-10e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	6	2	0	0	0	4,75
Q-11a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	5	3	0	0	0	4,625
Q-11b - Como você classifica o relacionamento entre professores e coordenação?	5	3	0	0	0	4,625
Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre professores e técnico-administrativos?	4	4	0	0	0	4,5
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	4	3	1	0	0	4,375

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo relacionado à: tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação; o relacionamento entre: alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-13a - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?	2	3	1	2	0	3,625
Q-13b - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	3	1	2	0	3,625
Q-13c - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	3	1	2	0	3,625
Q-13d - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à qualificação acadêmica docente?	2	3	2	1	0	3,75
Q-13e - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio a devida divulgação das ações com os docentes?	1	4	2	1	0	3,625
Q-14 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	2	4	2	0	3
Q-15a - Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	0	4	3	1	0	3,375
Q-15b - Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de Pesquisa?	0	3	3	2	0	3,125

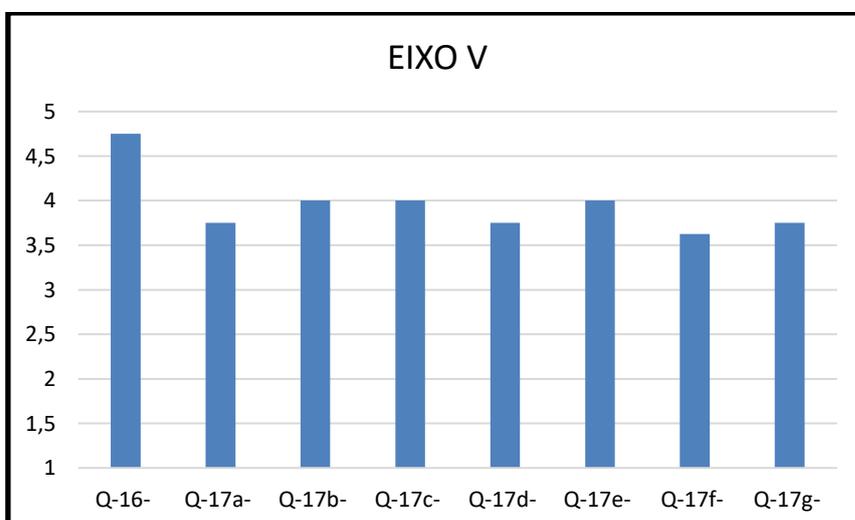
Q-15c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	0	6	1	1	0	3,625
---	---	---	---	---	---	-------

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/ culturais), capacitação (formação continuada), a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, a qualificação acadêmica do docente e a devida divulgação das ações com os docentes; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa e extensão foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino foram considerados como “pontos de atenção”, pois atingiram o conceito suficiente.

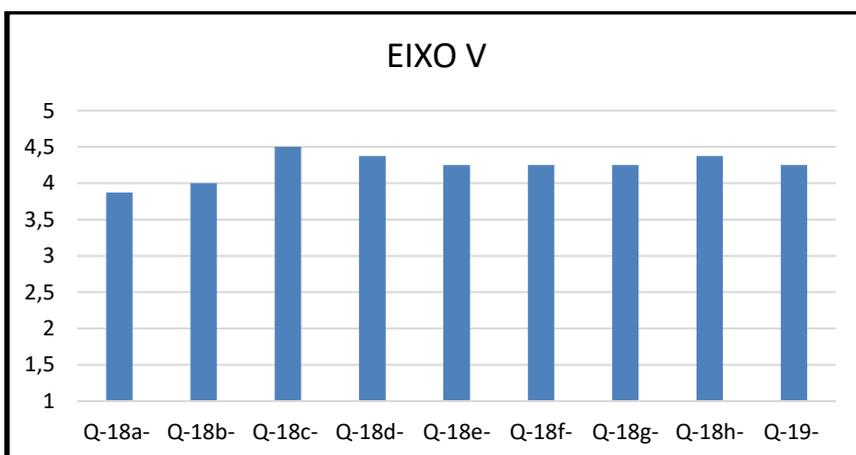
### 3.3.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-16- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	6	2	0	0	0	4,75
Q-17a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	3	1	3	1	0	3,75
-17b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	2	4	2	0	0	4
Q-17c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	3	3	1	1	0	4
Q-17d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o acesso à internet?	2	3	2	1	0	3,75
Q-17e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	3	3	1	1	0	4
Q-17f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	1	4	2	1	0	3,625
Q-17g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	2	3	2	1	0	3,75

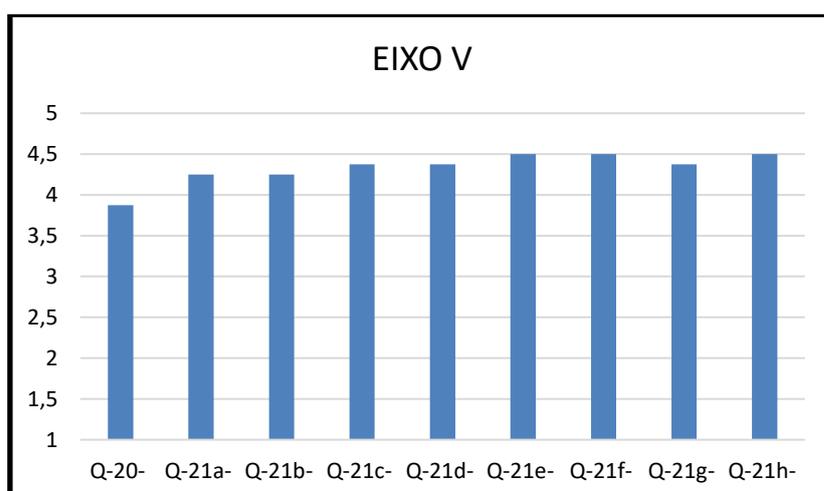


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-18a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	2	3	3	0	0	3,875
Q-18b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	3	2	3	0	0	4
Q-18c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	4	4	0	0	0	4,5
Q-18d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	4	3	1	0	0	4,375
Q-18e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	3	4	1	0	0	4,25

Q-18f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	4	2	2	0	0	4,25
Q-18g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	4	2	2	0	0	4,25
Q-18h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	4	3	1	0	0	4,375
Q-19- Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	2	6	0	0	0	4,25

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação, bem como, o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

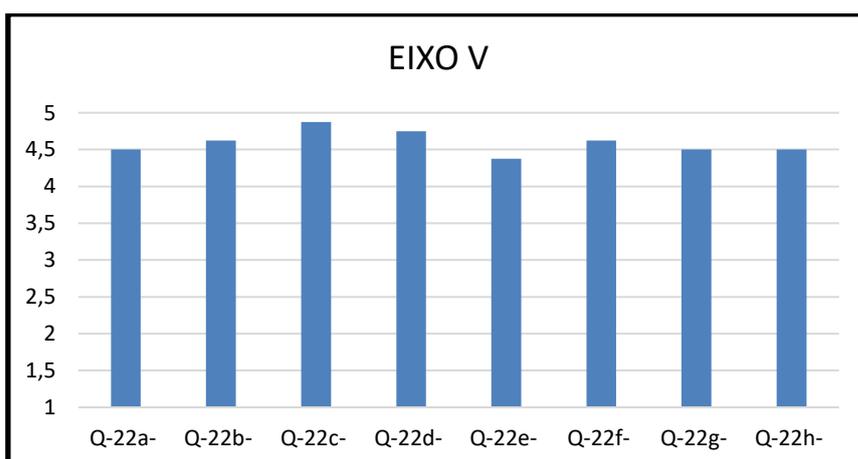


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-20- Como você avalia a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	2	4	1	1	0	3,875
Q-21a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	2	6	0	0	0	4,25
Q-21b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	2	6	0	0	0	4,25
Q-21c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	3	5	0	0	0	4,375
Q-21d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	3	5	0	0	0	4,375

Q-21e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	4	4	0	0	0	4,5
Q-21f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	4	4	0	0	0	4,5
Q-21g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	3	5	0	0	0	4,375
Q-21h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	4	4	0	0	0	4,5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

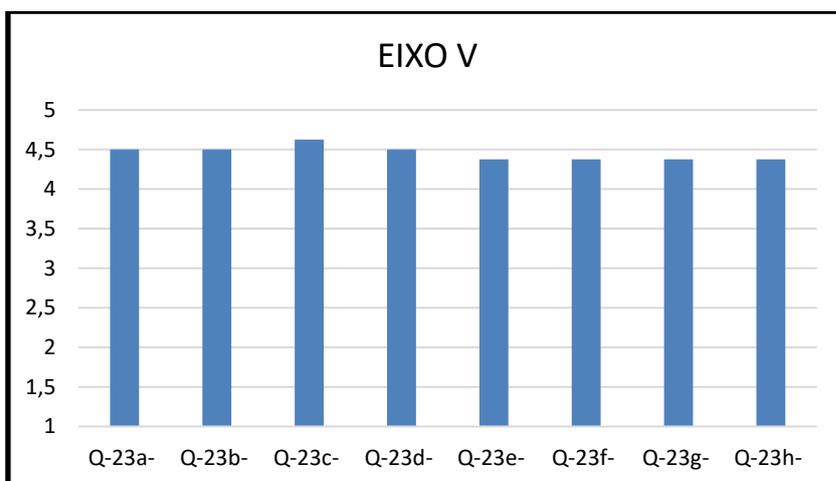


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-22a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	4	4	0	0	0	4,5
Q-22b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	5	3	0	0	0	4,625
Q-22c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	7	1	0	0	0	4,875
Q-22d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	6	2	0	0	0	4,75
Q-22e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	4	3	1	0	0	4,375
Q-22f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	5	3	0	0	0	4,625
Q-22g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	5	2	1	0	0	4,5

Q-22h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	5	2	1	0	0	4,5
---	---	---	---	---	---	-----

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

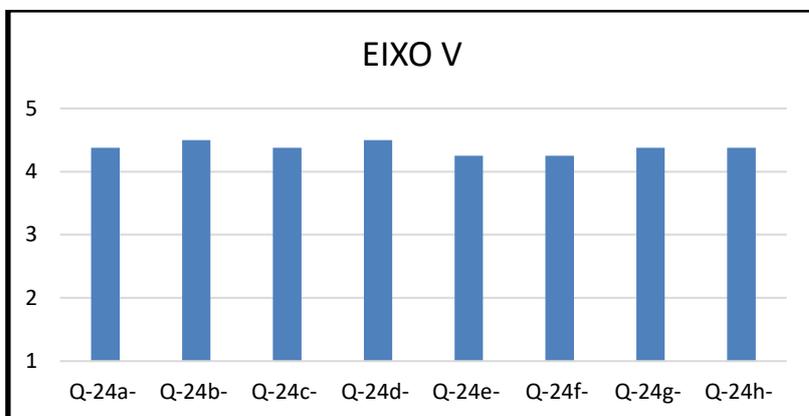


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-23a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	4	4	0	0	0	4,5
Q-23b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	5	2	1	0	0	4,5
Q-23c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	5	3	0	0	0	4,625
Q-23d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	4	4	0	0	0	4,5
Q-23e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	4	3	1	0	0	4,375
Q-23f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	4	3	1	0	0	4,375
Q-23g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	4	3	1	0	0	4,375
Q-23h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	4	3	1	0	0	4,375

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a

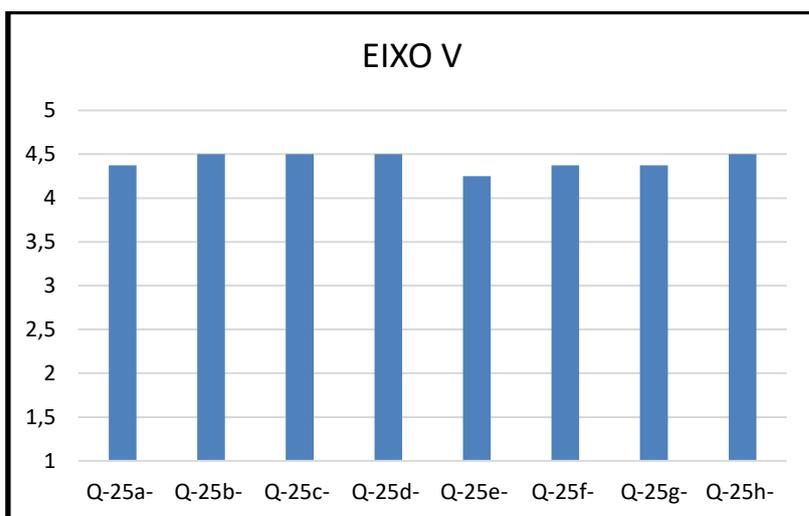
acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-24a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	4	3	1	0	0	4,375
Q-24b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	4	4	0	0	0	4,5
Q-24c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	4	3	1	0	0	4,375
Q-24d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	4	4	0	0	0	4,5
Q-24e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	4	2	2	0	0	4,25
Q-24f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	4	2	2	0	0	4,25
Q-24g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	4	3	1	0	0	4,375
Q-24h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	4	3	1	0	0	4,375

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-25a- Como você considera a sala dos professores considerando a quantidade?	4	3	1	0	0	4,375
Q-25b- Como você considera a sala dos professores considerando a dimensão?	4	4	0	0	0	4,5
Q-25c- Como você considera a sala dos professores considerando a limpeza?	4	4	0	0	0	4,5
Q-25d- Como você considera a sala dos professores considerando a iluminação?	4	4	0	0	0	4,5
Q-25e- Como você considera a sala dos professores considerando a ventilação?	4	2	2	0	0	4,25
Q-25f- Como você considera a sala dos professores considerando a segurança?	4	3	1	0	0	4,375
Q-25g- Como você considera a sala dos professores considerando a acessibilidade?	4	3	1	0	0	4,375
Q-25h- Como você considera a sala dos professores considerando a conservação?	4	4	0	0	0	4,5

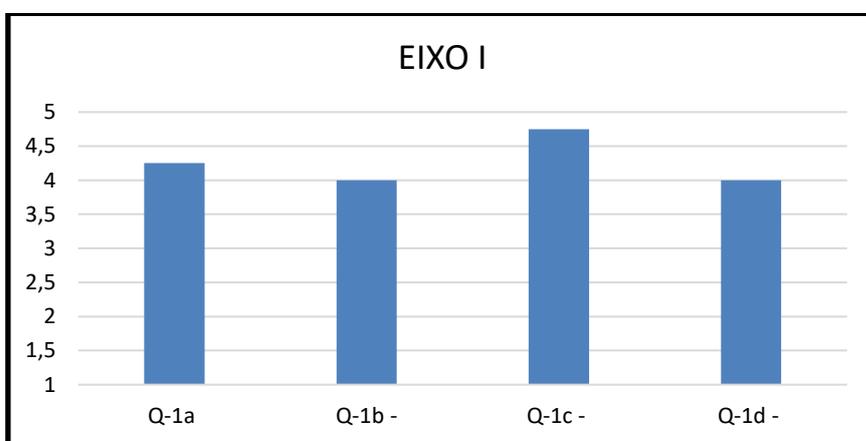
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos docentes, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A FDLM, no ano 2020, contou com 6 (seis) técnico-administrativos. Dentre esses, 4 (quatro) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 67% (sessenta e sete por cento) do total de técnico-administrativos responderam os questionários avaliativos.

### 3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	2	1	1	0	0	4,25
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	1	2	1	0	0	4
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	3	1	0	0	0	4,75
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	2	0	2	0	0	4

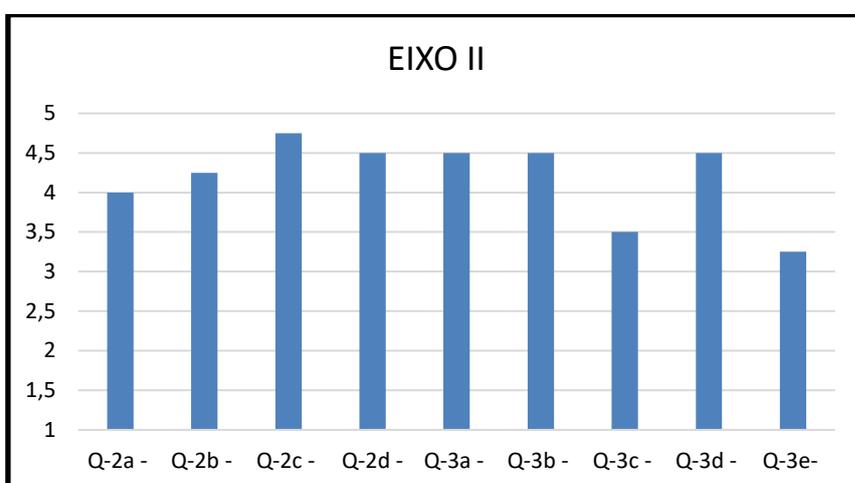
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição.

### 3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	1	2	1	0	0	4
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	2	1	1	0	0	4,25
Q-2c - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	3	1	0	0	0	4,75
Q-2d - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	3	0	1	0	0	4,5
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	3	0	1	0	0	4,5
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	3	0	1	0	0	4,5
Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao ao incentivo à produção artística?	1	1	1	1	0	3,5
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	3	0	1	0	0	4,5

Q-3e- Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	0	2	1	1	0	3,25
---	---	---	---	---	---	------

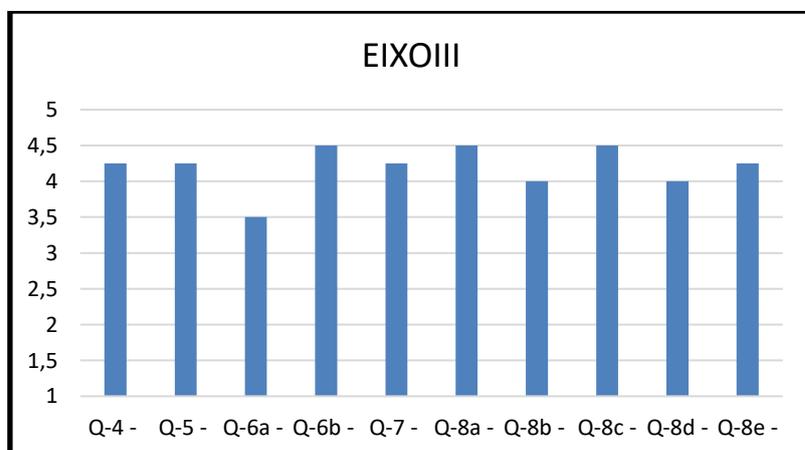
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação dos técnico-administrativos quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerado à inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à produção artística, à defesa do meio ambiente, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente foi considerada como “ponto de atenção”, pois atingiu o conceito suficiente.

### 3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

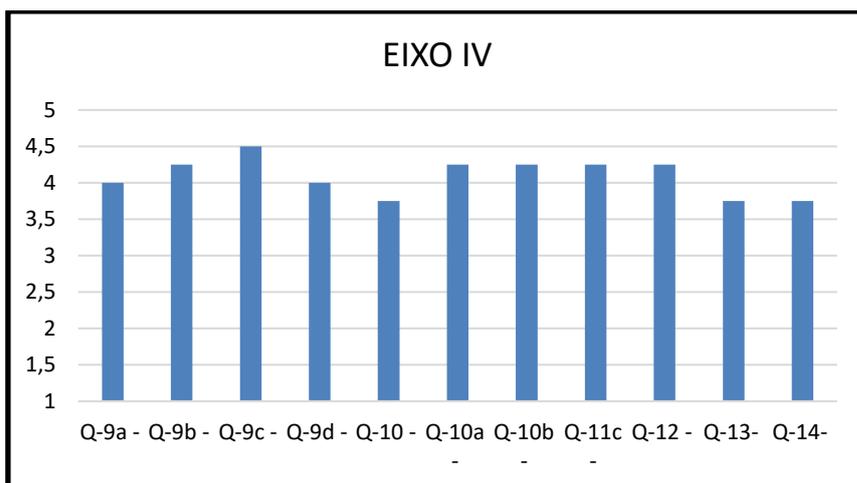
QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-4 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	2	1	1	0	0	4,25
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	2	1	1	0	0	4,25
Q-6a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	1	0	3	0	0	3,5
Q-6b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	3	0	1	0	0	4,5
Q-7 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	2	1	1	0	0	4,25
Q-8a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria?	3	0	1	0	0	4,5
Q-8b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a tesouraria?	2	0	2	0	0	4
Q-8c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a diretoria?	3	0	1	0	0	4,5
Q-8d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a biblioteca?	1	2	1	0	0	4
Q-8e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a coordenação?	2	1	1	0	0	4,25

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho da ouvidoria, as ações acadêmico-administrativas para a extensão e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); a política de incentivo a realização de eventos internos, a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, o atendimento administrativo da secretaria, da tesouraria, da diretoria, da biblioteca e a coordenação foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

#### 3.4 4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



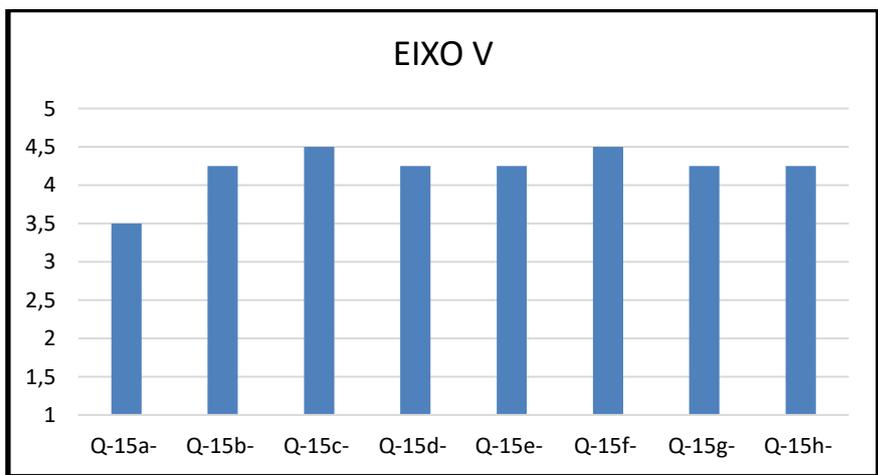
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-9a - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a organização?	1	2	1	0	0	4
Q-9b - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a informatização?	2	1	1	0	0	4,25
Q-9c - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a agilidade no atendimento?	3	0	1	0	0	4,5
Q-9d - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a diversificação de documentos disponibilizados?	1	2	1	0	0	4
Q-10 - Como você avalia a política de formação e capacitação de corpo técnico-administrativo?	1	2	0	1	0	3,75
Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e professores?	1	3	0	0	0	4,25
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e coordenação?	1	3	0	0	0	4,25
Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e direção?	1	3	0	0	0	4,25
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	2	1	1	0	0	4,25
Q-13- Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	2	0	1	0	3,75
Q-14- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	1	2	0	1	0	3,75

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados; a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a relação entre técnico-administrativos e professores, técnico-administrativos e coordenação, técnico-administrativos e alunos; a sustentabilidade financeira da FDLM, as políticas de captação e alocação de recursos a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, bem como a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da Instituição, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.

### 3.4.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

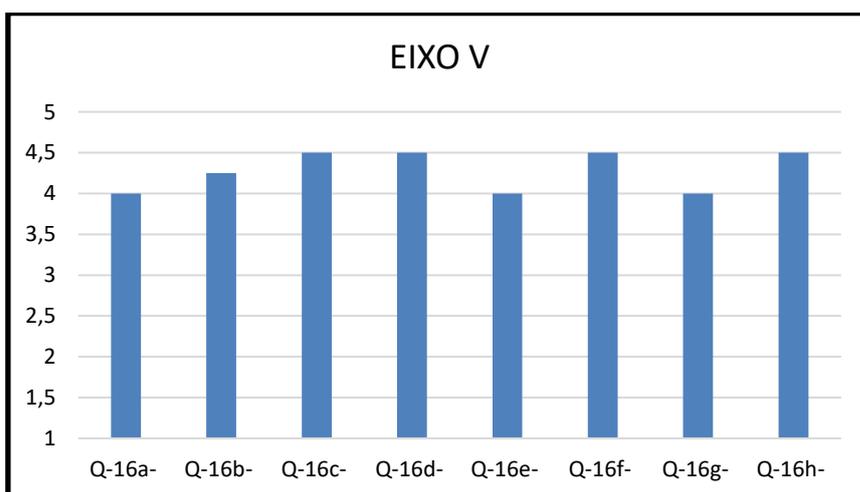


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
----------	---	---	---	----	---	-------

Q-15a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	0	2	2	0	0	3,5
Q-15b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	1	3	0	0	0	4,25
Q-15c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	3	0	1	0	0	4,5
Q-15d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	2	1	1	0	0	4,25
Q-15e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	2	1	1	0	0	4,25
Q-15f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	3	0	1	0	0	4,5
Q-15g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	2	1	1	0	0	4,25
Q-15h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	2	1	1	0	0	4,25

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

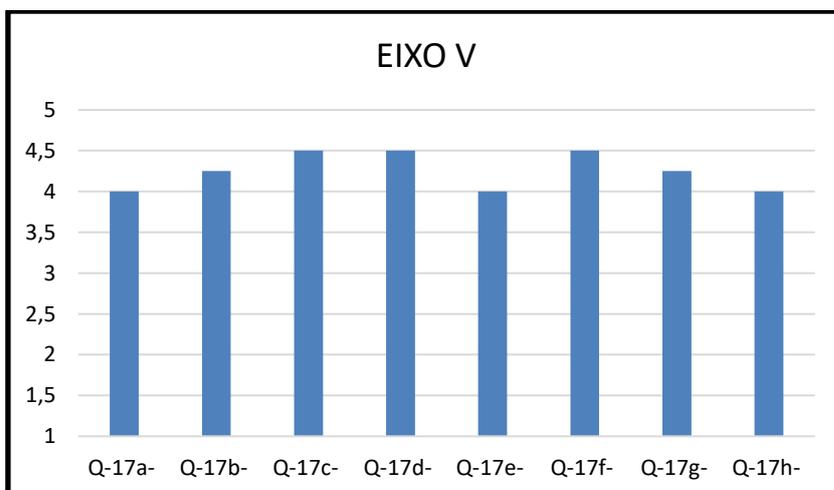


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-16a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	2	0	2	0	0	4
Q-16b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	2	1	1	0	0	4,25

Q-16c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	3	0	1	0	0	4,5
Q-16d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	3	0	1	0	0	4,5
Q-16e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	1	2	1	0	0	4
Q-16f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	3	0	1	0	0	4,5
Q-16g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	1	2	1	0	0	4
Q-16h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	3	0	1	0	0	4,5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

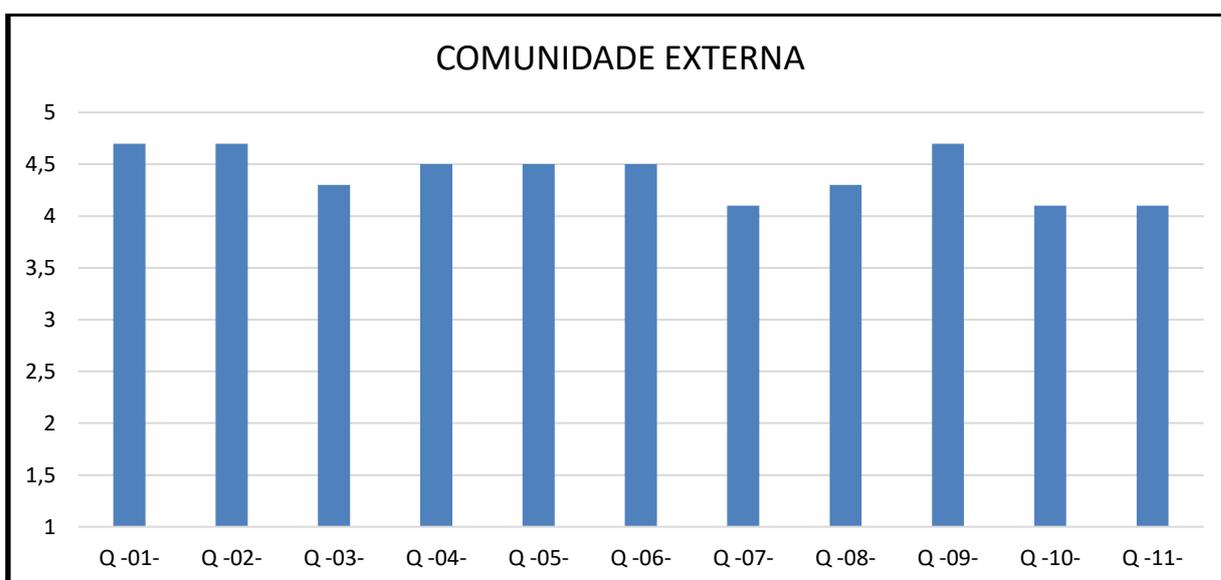
QUESTÕES	D	I	S	MB	E	MÉDIA
Q-17a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	2	0	2	0	0	4
Q-17b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	2	1	1	0	0	4,25
Q-17c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	3	0	1	0	0	4,5
Q-17d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	3	0	1	0	0	4,5
Q-17e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	2	1	0	1	0	4

Q-17f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	3	0	1	0	0	4,5
Q-17g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	2	1	1	0	0	4,25
Q-17h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	2	1	0	1	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

### 3.5 COMUNIDADE EXTERNA

A FDLM, no ano 2020, contou com 12 (doze) questionários enviados a membros da comunidade civil organizada (Comunidade Externa). Dentre esses, 10 (dez) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 83% (oitenta e três por cento) do total dos questionaram foram respondidos.



Eixo I	QUESTÕES	E	B	S	I	NE	MÉDIA
	Q-01 - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	7	3	0	0	0	4,7

	Q-02 - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA?	8	1	1	0	0	4,7
	Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	3	7	0	0	0	4,3
<b>Eixo II</b>	Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM?	5	5	0	0	0	4,5
	Q-05 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente?	6	3	1	0	0	4,5
<b>Eixo III</b>	Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	5	5	0	0	0	4,5
	Q-07 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM?	3	6	0	1	0	4,1
	Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	5	4	0	1	0	4,3
<b>Eixo IV</b>	Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação?	8	1	1	0	0	4,7
	Q-10 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	2	7	1	0	0	4,1
<b>Eixo V</b>	Q-11 - Como você considera o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula?	4	3	3	0	0	4,1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM; comunicação com a sociedade FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM, bem como o trabalho da ouvidoria da FDLM, o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM; a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos, o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA, o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a

diretoria, a biblioteca e a coordenação, bem como o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula foram considerados, pela comunidade externa, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “ bom” e/ou “excelente”.

### **3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI**

Realizações das metas da FDLM:

- a) Projeto pedagógico – Inserção de inovações pedagógicas (pag. 22 - PDI):
  - Contratação e disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos da “Microsoft for education” para a comunidade acadêmica: Microsoft teams, Microsoft office 365 (versão web), 1 TB de armazenagem nas nuvens;
  - Contratação e disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos “Google for education”, para a comunidade acadêmica: google drive, documentos, apresentações, formulário, sala de aula e Meet;
  - Disponibilização da plataforma Moodle;
  
- b) Projeto pedagógico – Capacitação para uso de modernas tecnologias (pag. 20 – PDI)
  - Cursos de capacitação para uso dos recursos tecnológicos disponibilizados pela FDLM, envolvendo toda a comunidade acadêmica;
  - Criação de tutoriais, enviados a todas as instâncias da IES, de modo a facilitar a utilização dos recursos disponíveis;
  - Constante assistência técnica aos interessados;
  
- c) Pesquisa e iniciação científica
  - Publicação de trabalhos de pesquisa realizados por alunos no site *Pensamento extemporâneo*;
  - Trabalho de conclusão de curso realizado durante todo o terceiro ano, com acompanhamento próximo de um professor da IES, e seriedade da avaliação pela banca, composta por professores da FDLM e convidados.

- No início deste mesmo ano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ), foi criado o “Projeto Memória”, tendo como objetivo resgatar a memória dos 270 anos do Seminário de Mariana através da realização de eventos ao longo do ano acadêmico.
- Pesquisas de cunho filosófico-cultural: 1) “A Hora dos In-confidentes” com o objetivo de resgatar e reinterpretar elementos próprios do modo de pensar e de se expressar da região dos Inconfidentes, a saber, os traços culturais, pedagógicos e filosóficos próprios da região dos Inconfidentes; refletir sobre os desafios que esta região vem enfrentando no que diz respeito às questões políticas, socioeconômicas e ambientais, o que em nada diminui o valor e a riqueza cultural e humana da região na qual se situa a FDLM; 2) o “Círculo de Leitura: a terceira margem” com o objetivo de resgatar a importância do gênero dos textuais nos seus mais diversos estilos, em colaboração com o Ciclo de Leitura do Museu Alphonse de Guimaraens, de Mariana.
- Além dos projetos já em curso nos anos anteriores, a saber, “Dizer o testemunho II” e “Moventes ideológicos”, foi criado em 2019, o Projeto de Pesquisa: “Por uma filosofia da encarnação: o *dizer* do corpo” em parceria com o grupo de pesquisa “Fenomenologia e Genealogia do corpo” da FAJE/BH.

d) Políticas de extensão

- Realizada anualmente a Semana Acadêmica Dom Luciano Mendes, de caráter acadêmico e social, envolvendo alunos da FDLM e a comunidade externa;
- Laboratório de extensão em Teatro e Coral, em parceria com o Seminário Arquidiocesano São José, com apresentações no SESI de Mariana e tendo como foco a responsabilidade social da Faculdade em prol da Comunidade da Figueira;
- Projetos de extensão nas várias instituições da cidade, dentre elas, Comunidade da Figueira – *Trabalho de Assistência Social e Cuidados Especiais com Pessoas portadoras de necessidades especiais* – entidade pertencente à Fundação Marianense de Educação, mantenedora da FDLM;
- Atividades de monitoria na Casa da Criança Jesus Maria e José, em Mariana, com Assistência à Infância e colaboração Psicopedagógico no Ensino-aprendizagem.

e) Espaço físico

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços da FDLM, bem como aquisição de novos equipamentos e tecnologias. As salas de aulas foram equipadas com datashow, computadores e acesso à internet.
  - Limpeza dos espaços da FDLM.
  - Convênio com empresa de dedetização para maior limpeza.
  - Reforma e limpeza da biblioteca.
  - Higienização dos espaços físicos.
  - Aquisição de novos computadores e telas para projeção de datashow.
  - Substituição das carteiras antigas por carteiras mais adequadas às atividades de ensino.
- Investimento no Hall de Entrada da FDLM, dando maior visibilidade à IES.
- Investimento na acessibilidade, adequando a IES às exigências legais, bem como às necessidades dos portadores de algum tipo de deficiência.
  - Investimento no refeitório dos corpos técnico-administrativo e docente.
  - Reforma do telhado do auditório e restauração do mesmo.
  - Compra de equipamentos (mesas, armários, notebooks) para melhor atender às necessidades da FDLM.
  - Abertura de turma do curso de pós-graduação Lato Sensu em Arte Sacra e Saúde Mental
  - Abertura dos cursos de extensão de grego e libras
  - Adoção de medidas individuais e coletivas de prevenção contra a COVID, aquisição de equipamento e materiais, conforme prescreve a legislação;
  - Execução do projeto de segurança contra incêndio e pânico;
  - Investimento em computador para sala dos professores;
  - Aquisição de armário para secretaria acadêmica;
  - Melhoria da qualidade da internet para o laboratório de informática, sala dos professores, biblioteca, secretaria acadêmica, diretoria e coordenação de curso.

#### f) Biblioteca

- Instalação do sistema Pergamum criado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Instalação de Depurador de Ar para melhor conservação do acervo.
- Instalação de equipamento para maior segurança do acervo (câmeras).
- Adequação e melhoramento dos espaços de estudo dentro da biblioteca.
- Troca do sistema de catalogação, do CDD para CDU.
- Curso de capacitação para bibliotecária e auxiliar.

- Foi pedido a cada professor do curso de graduação para indicar obras dentro de sua área de atuação a fim de serem adquiridas para o acervo.
- O mesmo pedido foi feito para os discentes.
- Aquisições de obras importantes para os corpos docente e discente.
- Aquisição da Biblioteca Digital;
- Upgrade nos computadores para consulta dos alunos;
- Substituição da máquina de fotocópias por modelo mais novo, com mais recursos;

#### g) Sustentabilidade financeira

- Realização de consultoria contábil, objetivando aprimorar a administração financeira da IES, de modo a otimizar a utilização dos recursos disponíveis, e visualizar novas formas de captação de recursos;
- Adoção de medidas contábeis e trabalhistas, a partir de consultoria com especialistas nas áreas, para manutenção de empregos e viabilidade financeira da FDLM durante a pandemia.
- Renegociação dos valores dos contratos firmados com prestadores de serviços;
- Suspensão temporária de contratos de trabalho e com prestadores de serviços;
- Redução de jornada de trabalho de funcionários;
- Aluguel de salas ociosas no prédio São Pedro (Unidade II);
- Renovação do aluguel de salas anteriormente alugadas no prédio São Pedro (Unidade II);
- Assinatura do termo de fomento 008/2020 com o Município de Mariana, cujo objeto inclui apoio financeiro para a oferta do curso de pós-graduação lato-sensu em História da Arte Sacra;
- Assinatura do termo de fomento 015/2020 com o Município de Mariana, cujo objeto prevê o lançamento do informativo “Nos Passos de Dom Viçoso” e a reedição livro “Vida de Dom Viçoso”, cuja venda se reverterá em recursos para a FDLM;
- Captação de alunos por meio do lançamento de cursos de extensão on-line;

## 4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades, os pontos de atenção e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades e pontos de atenção. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos de cada segmento.

**Eixo I – Planejamento e avaliação institucional**

**Eixo II – Desenvolvimento institucional**

**Eixo III – Políticas acadêmicas**

**Eixo IV – Políticas de Gestão**

**Eixo V – Infraestrutura**

<b>Eixo</b>	<b>Fragilidades (s)</b>	<b>Pontos de atenção</b>	<b>Potencialidade(s)</b>	<b>Ações propostas</b>
<b>I</b>	<b>Não houve</b>	Para os discentes, os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM.	O trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais e a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações.	Fortalecer a divulgação das ações da FDLM em relação aos pontos de atenção e as fragilidades apresentadas pelos relatórios da CPA.
<b>II</b>	<b>Não houve</b>	Para os discentes, - o conhecimento em relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM.	A adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural.	Divulgar periodicamente, através dos meios de comunicação da FDLM, a missão, PDI da instituição, e os demais documentos institucionais.
<b>III</b>	<b>Não houve</b>	Para os discentes e técnicos administrativos, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente.	A política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.), o trabalho da ouvidoria da FDLM e o atendimento	Implantar o projeto contra incêndio. Promover “espaços abertos” relacionados ao meio ambiente da região de Mariana.

			administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação.	
IV	Não houve	<p>Para os discentes, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa.</p> <p>Para os docentes, a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos.</p> <p>Para os docentes, a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino.</p>	<p>O relacionamento entre alunos e professores, entre alunos e coordenação, entre alunos e direção; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora; a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão.</p>	<p>Ampliar a oferta de cursos de extensão, bem como de pós-graduação para captação de recursos financeiros. Incentivar a participação de discentes em tais cursos.</p>
V	Não houve	<p>Para os discentes, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança, o espaço físico, o acesso à internet, as condições ergonômicas e os serviços, suporte e planos de atualizações.</p>	<p>O espaço físico da biblioteca, o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos, a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico; as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física; os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; o auditório da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação,</p>	<p>Atualizar o programa de manutenção e conservação do espaço físico. Melhorar a qualidade da internet, atenção à biblioteca a partir das solicitações dos professores, coordenação de curso e órgãos colegiados. Melhorar a acessibilidade em todos os níveis, especialmente para utilização da biblioteca e laboratório de informática.</p>

			ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações sanitárias considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.	
--	--	--	---	--

## 5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Finalizando este relatório referente ao ano de 2020, é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. A comunidade externa foi o segmento que melhor avaliou a instituição, seguida pelo corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente. É importante ressaltar que grande parte dos pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Além das potencialidades é importante destacar também que no ano de 2019 não apareceu nenhuma fragilidade, somente o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “suficiente”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas potencialidade da IES. Estes resultados têm relevância ainda maior considerando-se o contexto de gigantescos desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino superior, em razão da pandemia, para manutenção da qualidade do ensino e a sustentabilidade financeira.

## 6. ANÁLISE GLOBAL DO RELATORIO INTEGRAL

A seguir apresentaremos e discutiremos, conforme exigência da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, que prevê a construção de um relatório integral, o conteúdo relativo aos três relatórios parciais referente aos anos 2018 e 2019, comparando-os com os dados levantados com a avaliação institucional de 2020, explicitando-

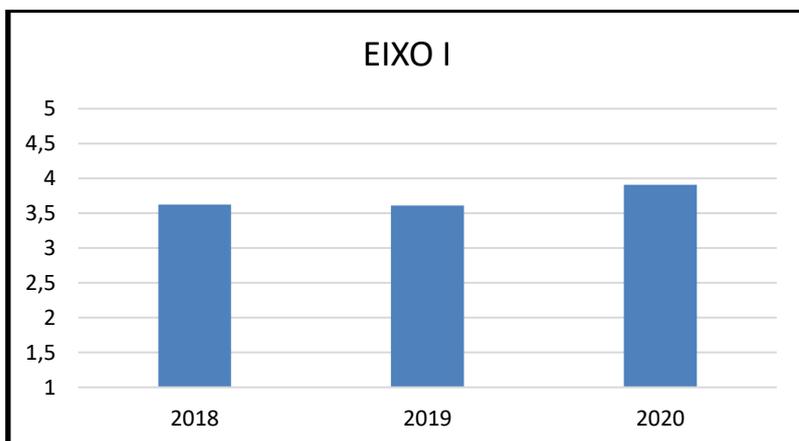
os em uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão da IES.

Isso será feito em três momentos. No primeiro, apresentaremos uma comparação dos resultados das avaliações por segmento dos três anos, 2018, 2019 e 2020, levando em consideração a média alcançada por cada eixo avaliativo. Assim apresentaremos uma comparação dos resultados das avaliações dos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade civil organizada ao longo destes três anos. No segundo momento, exibiremos uma comparação geral da média alcançada por cada eixo avaliativo da IES. Aqui será apresentada não a média por segmento, mas a média geral da instituição alcançada com as avaliações institucionais, que une todos os segmentos por eixo avaliativo. No terceiro e último momento, exporemos uma comparação das potencialidades e fragilidades elencadas ao longo dos três anos, bem como a ações desenvolvidas pela IES para sanar as fragilidades elencadas.

## 6.1 COMPARAÇÃO DOS EIXOS POR SEGMENTOS

A seguir apresentaremos uma análise dos eixos avaliativos por segmentos, corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade civil organizada. Faremos uma comparação qualitativa ao longo dos três anos. Isso nos permitirá perceber, ao comparar os três anos, 2018, 2019 e 2020, os progressos e os declínios de cada eixo avaliativo elencado por segmento. Tal análise será feita a partir de um conceito alcançado por meio de uma média simples.

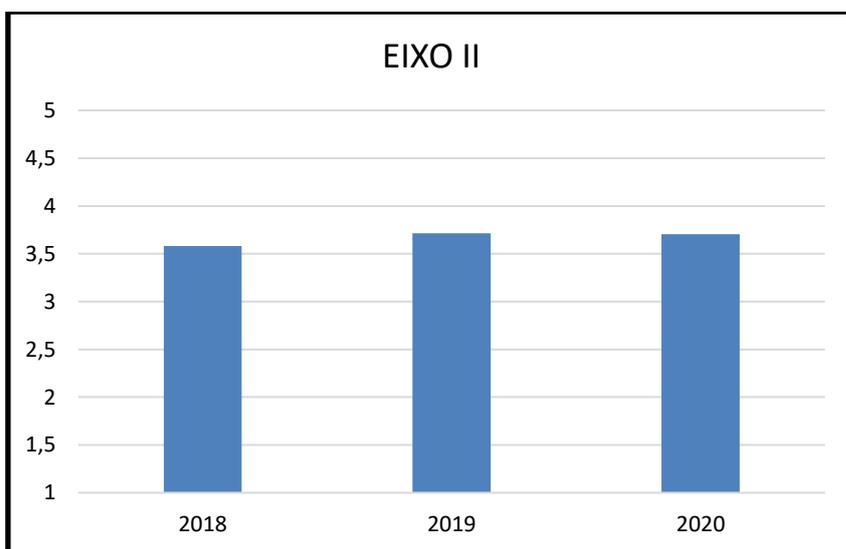
### 6.1. 1 Comparação dos eixos avaliativos da avaliação institucional dos discentes



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

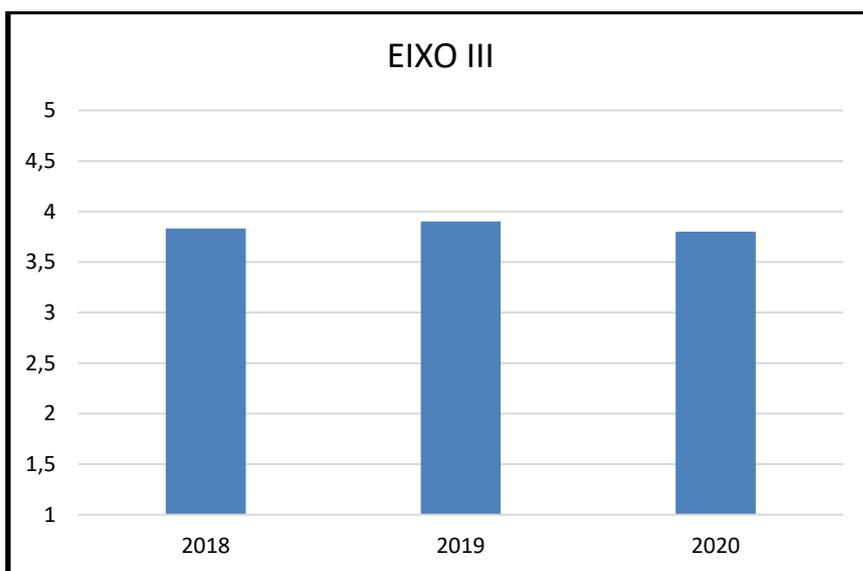
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes se comparar 2020 com os anos anteriores. Além disso, é possível notar que nos três anos a média alcançada por este eixo foi superior a 3,5. Dessa forma, sob a ótica dos discentes, o Eixo I foi avaliado como uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

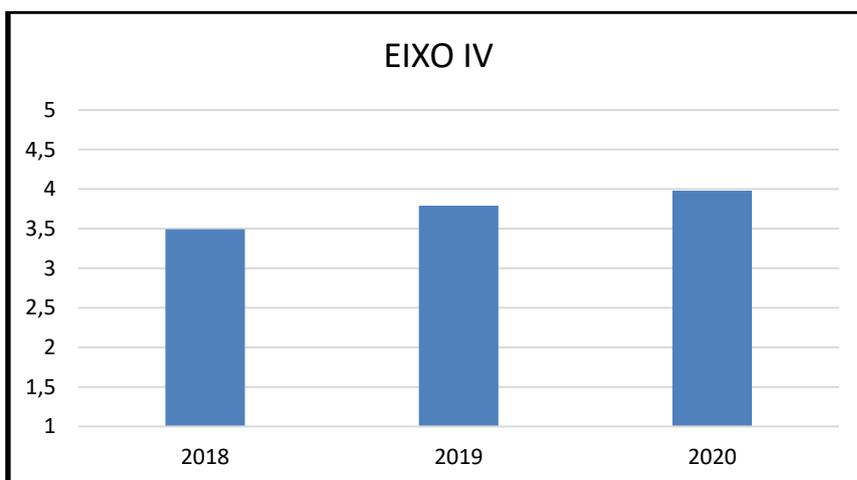
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a este eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um equilíbrio qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2018, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “Bom”. Algo que se repetiu também em 2019 e 2020. Dessa forma, levando em consideração os três últimos anos da IES, sob a ótica dos discentes, o Eixo 2 é uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

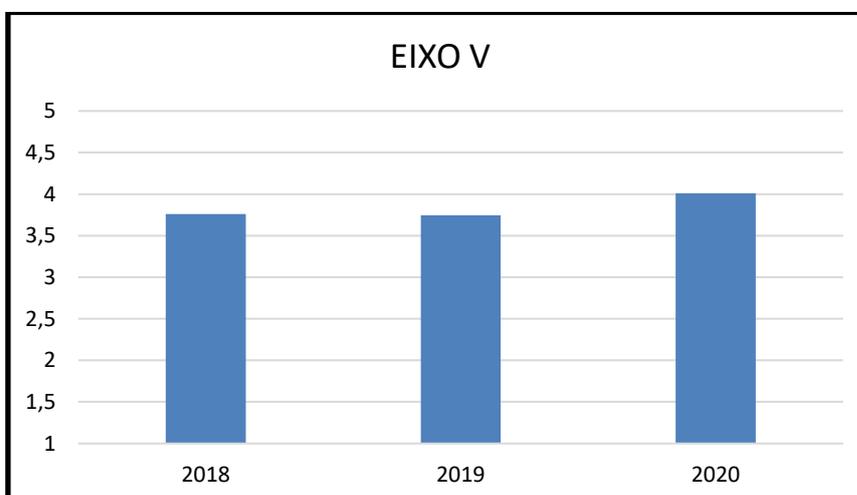
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há uma ascensão qualitativa nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2018, na avaliação dos discentes, tal eixo recebeu o conceito “Bom”. Algo que se repetiu também em 2019 e 2020. Dessa forma, levando em consideração os três últimos anos da IES, sob a ótica dos discentes, o Eixo 2 é uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes nesses três anos. Em 2018 tal eixo recebeu o conceito “suficiente”. Já em 2018 e 2019, esse mesmo eixo, foi avaliado com o conceito “Bom”, e atingiu em 2019 a nota 4, mostrando assim que houve uma ascensão qualitativa na avaliação dos discentes. Dessa forma, levando em consideração os dois últimos anos da IES, sob a ótica dos discentes, o Eixo 2 é uma potencialidade da FDLM.

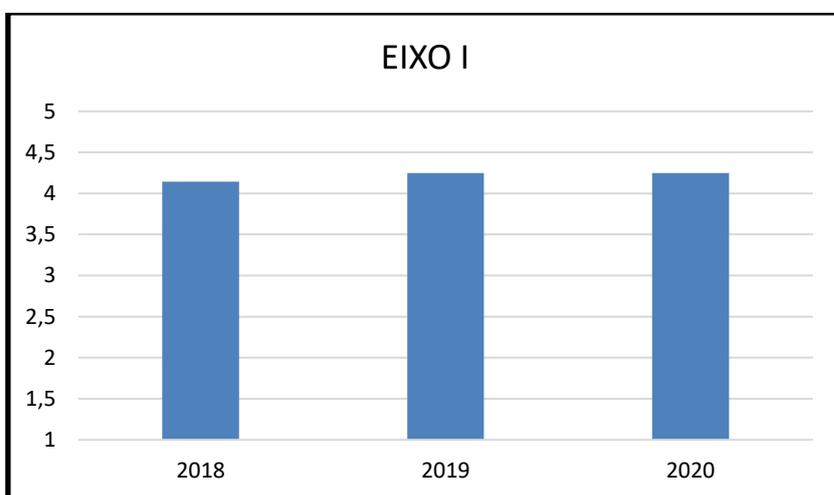


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, um pequeno progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos discentes se comparar o ano de 2020 com os anos anteriores. Em todos os três anos tal este eixo recebeu o conceito “Bom”, mostrando-se como uma potencialidade da IES.

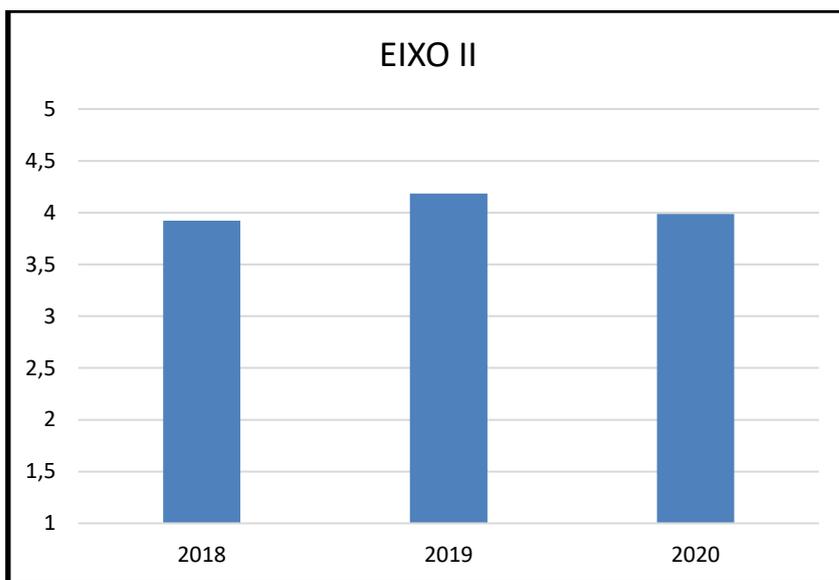
### 6.1.2 Comparação dos eixos avaliativos da avaliação institucional dos docentes



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

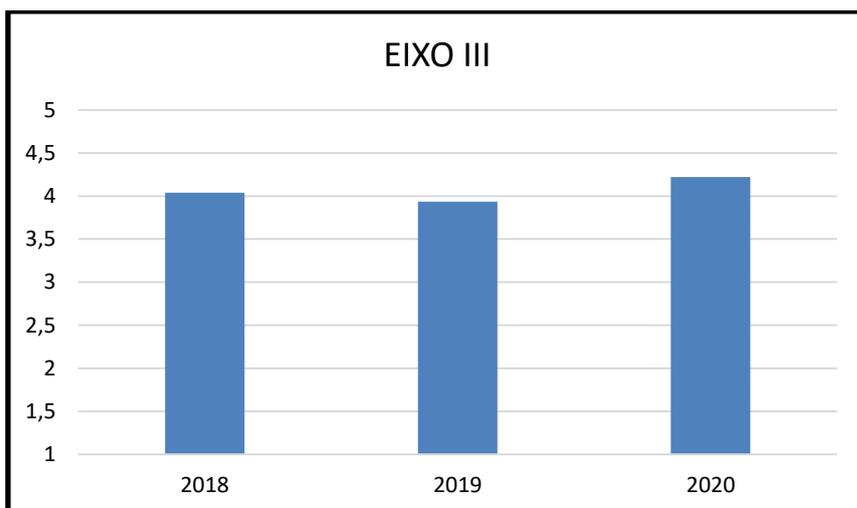
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um equilíbrio qualitativo nas avaliações feitas pelos docentes nesses três anos. Em 2018 tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, já era considerado uma potencialidade. Em 2018 e 2019, esse mesmo eixo, continuou sendo avaliado com o conceito “Bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

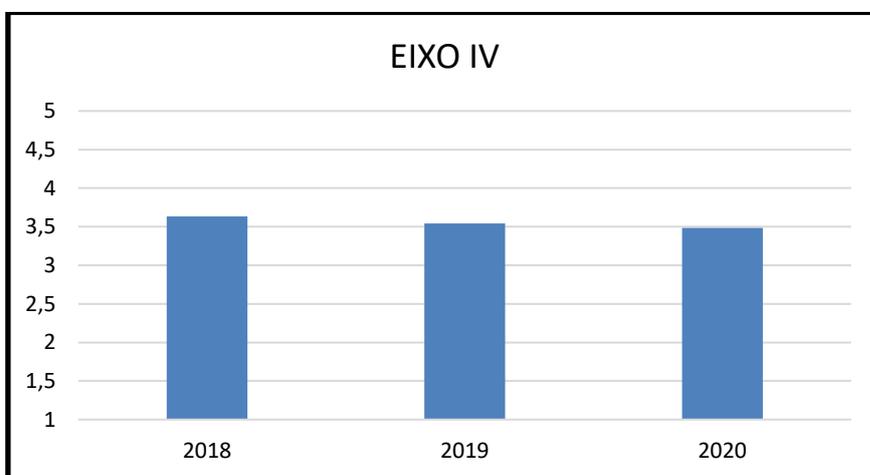
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há uma leve queda qualitativa nas avaliações feitas pelos docentes se comparar o ano de 2020 com o ano de 2019. Não obstante a isso, nos três anos esse eixo foi avaliado como potencialidade da IES, pois foi avaliado como “Bom”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

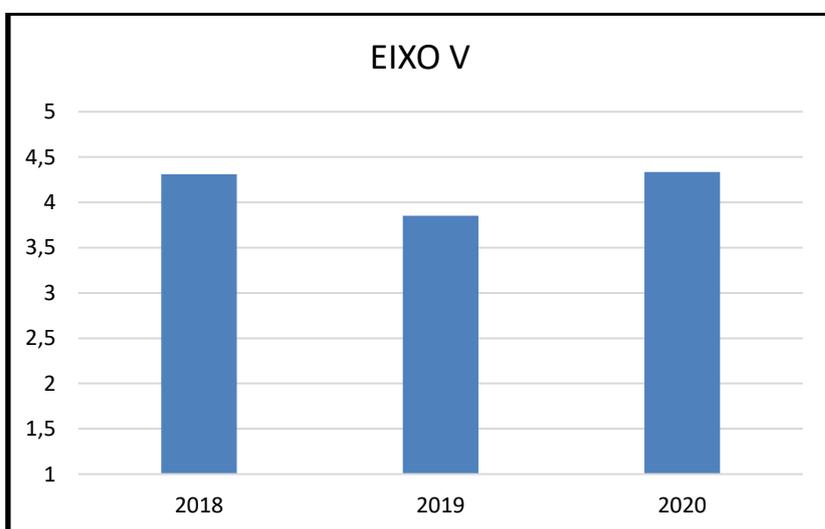
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um leve progresso qualitativo se comparar o ano de 2020 com os anos de 2019 e 2018. Não obstante a isso, nos três anos o eixo foi avaliado como “Bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a este eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um declínio qualitativo do se comparar o ano de 2020 como os anos de 2019 e 2018. Em 2018 e 2019 tal eixo foi avaliado pelos docentes como potencialidade da IES, pois foi avaliado como “Bom”. Agora, em 2020, este eixo foi avaliado como suficiente, se tornando um “Ponto de Atenção” da FDLM.

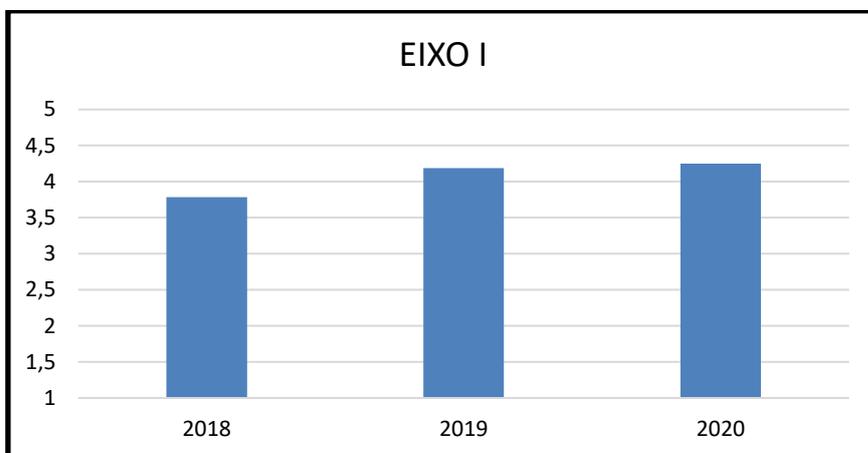


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo se comparar o ano de 2020 com o ano de 2019. No entanto, o ano de 2020 manteve o mesmo nível do ano de 2018. Não obstante a esta pequena oscilação, o eixo V foi avaliado como “Bom”. Portanto, tal eixo foi considerado pelos docentes, nos três anos, como potencialidade da FDLM.

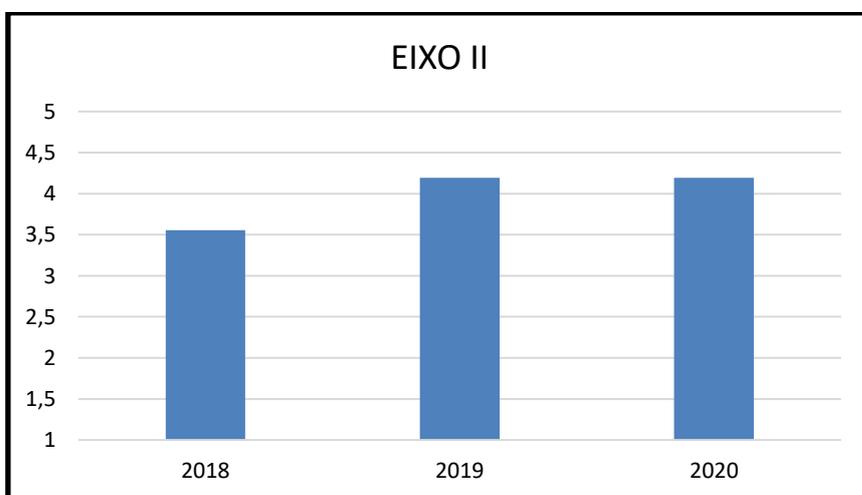
### 6.1.3 Comparação dos eixos avaliativos das avaliações institucional dos técnicos-administrativos



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

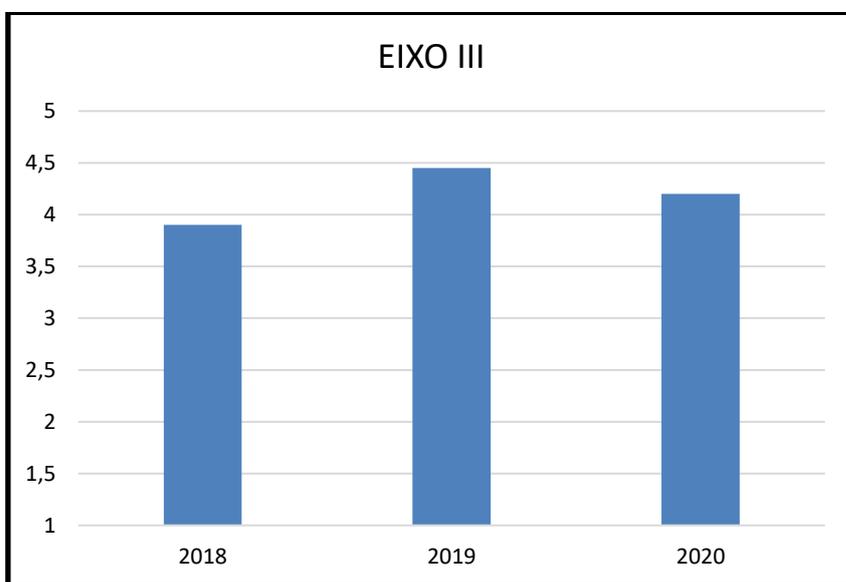
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pelos técnicos-administrativos nesses três anos. Contudo, nos três anos, os técnicos-administrativos avaliaram tal eixo com o conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

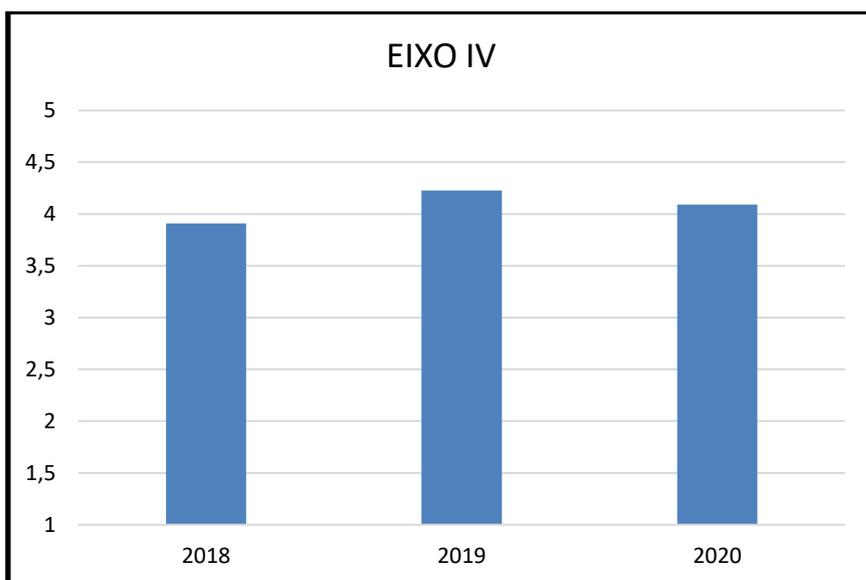
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações se considerar os anos de 2020 e 2019 em relação ao ano de 2018. Não obstante a esta ascensão, o eixo II foi avaliado nos três anos como “Bom, sendo considerado pelos técnicos-administrativos como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

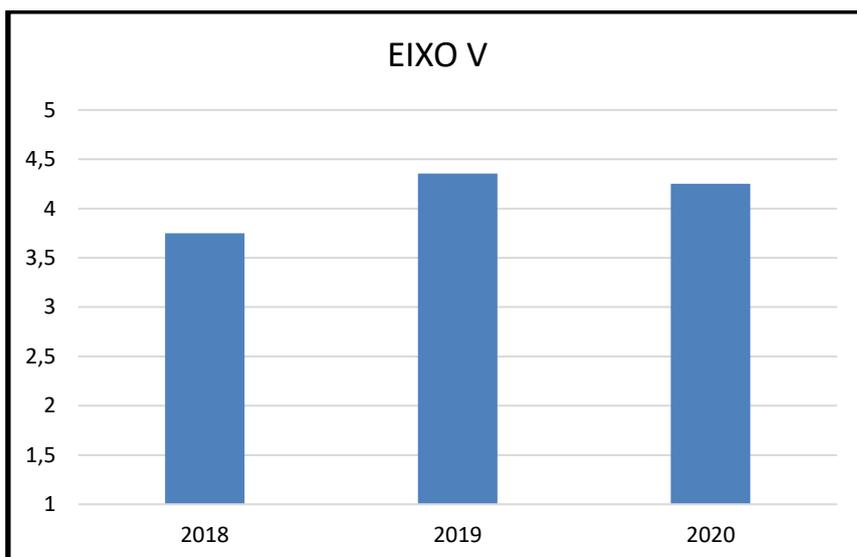
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso houve um declínio qualitativo se considerar o ano de 2020 com o ano de 2019, mas uma pequena melhora se considerar o ano de 2020 em relação ao ano de 2018. Porém, mesmo com essa variação, esse eixo recebeu, nos três anos, o conceito “bom”, sendo considerado, portanto, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há uma leve queda qualitativa se comparar o ano de 2020 com o ano de 2019, mas uma pequena melhorar se comparar o ano de 2020 com o ano de 2018. Porém, nos três anos, na avaliação dos técnicos-administrativos, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, foi considerado uma potencialidade da FDLM.

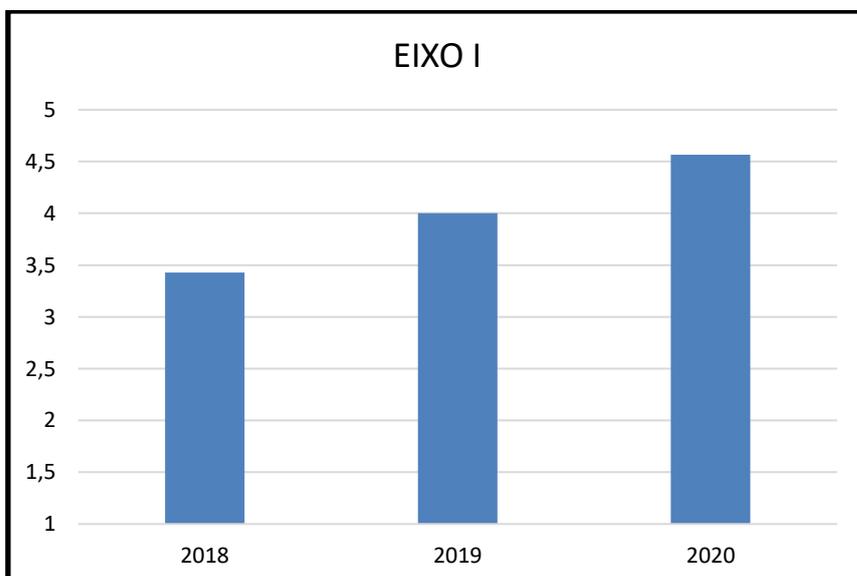


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há uma leve queda qualitativa se comparar o ano de 2020 com o ano de 2019, mas uma pequena melhoria se comparar o ano de 2020 com o ano de 2018. Porém, nos três anos, na avaliação dos técnicos-administrativos, tal eixo recebeu o conceito “bom”, ou seja, foi considerado uma potencialidade da FDLM.

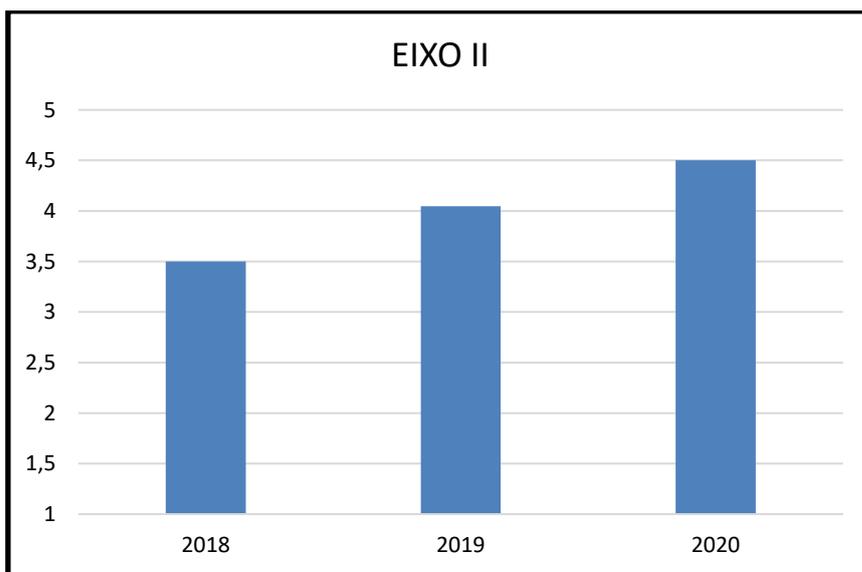
#### 6.1.4 Comparação dos eixos avaliativos da comunidade civil organizada



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada nesses três anos. Em 2018 e 2019 a comunidade civil organizada avaliou tal eixo com o conceito “bom”. Já em 2020 este eixo atingiu o conceito “excelente”. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.

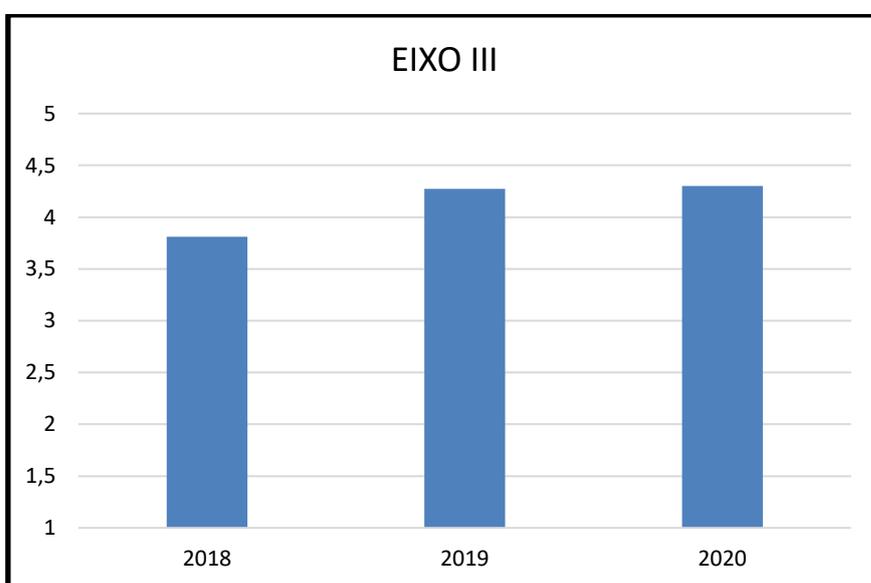


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional

assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

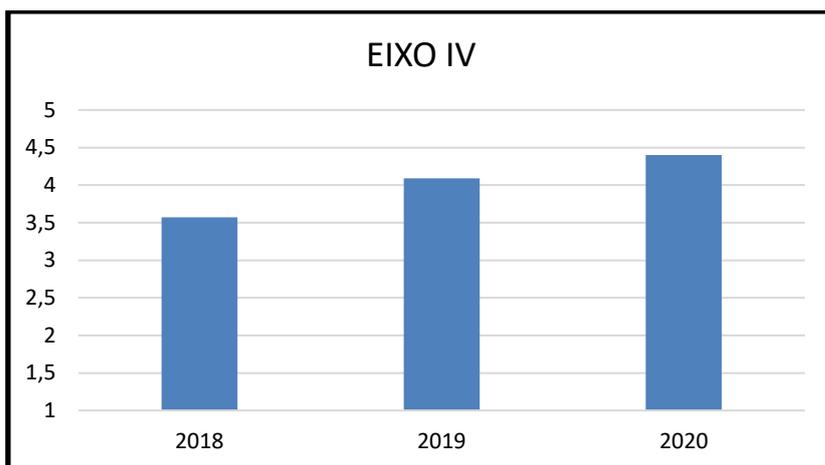
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada nesses três anos. Em 2018 e 2019 a comunidade civil organizada avaliou tal eixo com o conceito “bom”. Já em 2020 esse eixo atingiu o conceito “excelente”. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

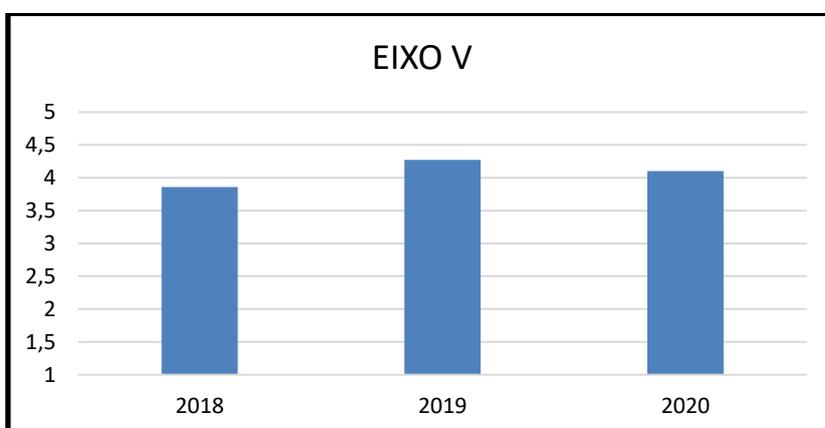
Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada nesses três anos. Em 2018 e 2019 a comunidade civil organizada avaliou tal eixo com o conceito “bom”. Já em 2020 esse eixo atingiu o conceito “excelente”, pois recebeu a nota 4,3. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada nesses três anos. Em 2018 e 2019 a comunidade civil organizada avaliou tal eixo com o conceito “bom”. Já em 2020 esse eixo atingiu o conceito “excelente”, pois recebeu a nota 4,4. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.

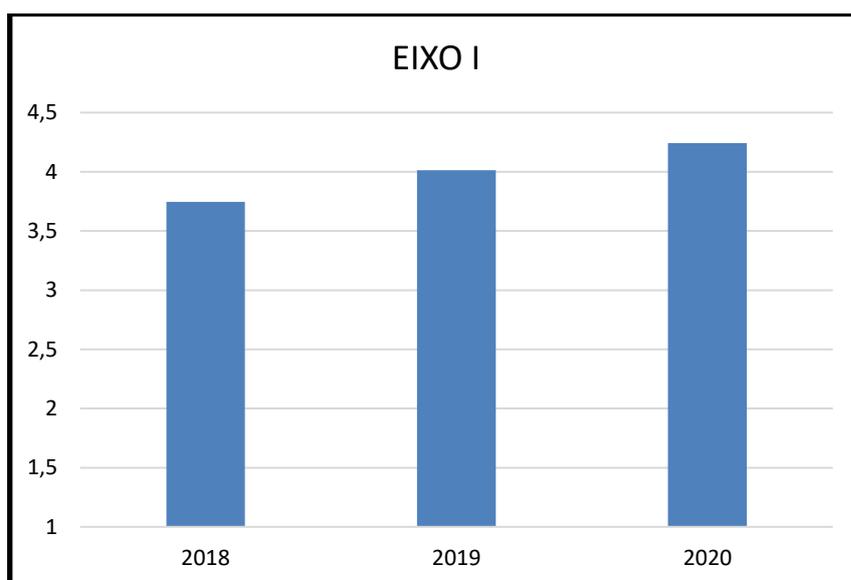


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nas avaliações da CPA, ao longo de 2018, 2019 e 2020, referente a esse eixo avaliativo, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que houve um declínio qualitativo nas avaliações feitas pela comunidade civil organizada se comparar o ano de 2020 com o ano de 2019, mas se comparar com o ano de 2018, no ano de 2020 houve um progresso qualitativo. No entanto, nos três anos a comunidade civil organizada avaliou tal eixo com o conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado como potencialidade da FDLM.

## 6.2 COMPARAÇÃO DA MÉDIA GERAL DE CADA EIXO AVALIATIVO

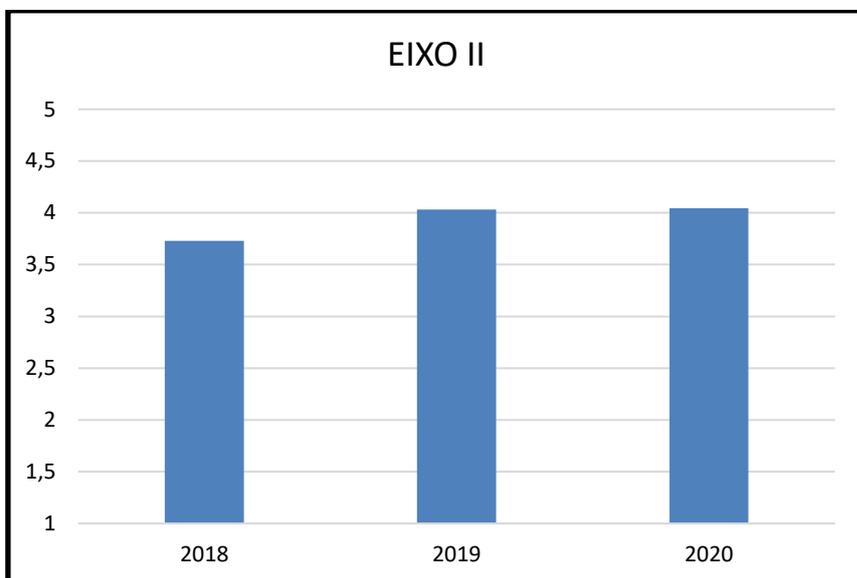


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo I, planejamento e avaliação institucional, que considera a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes, tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2018, 2019 e 2020, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo se comparado o ano de 2020 com os anos anteriores. Em 2018 tal eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado

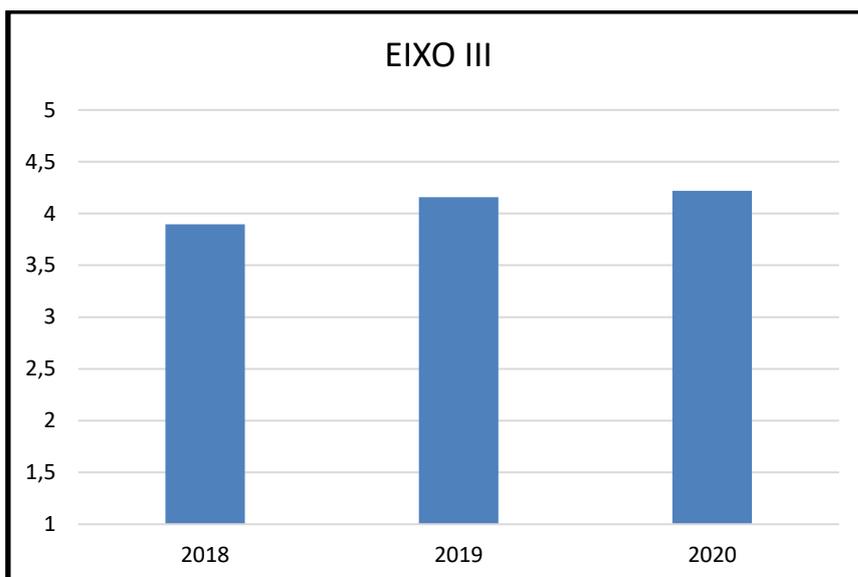
como uma potencialidade. Em 2019 e 2020, esse mesmo eixo, continuou sendo avaliado com o conceito “bom”. Portanto, tal eixo foi considerado, nos três anos, na média geral, referente a todos os segmentos, como potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo II, Desenvolvimento institucional, que contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes, tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

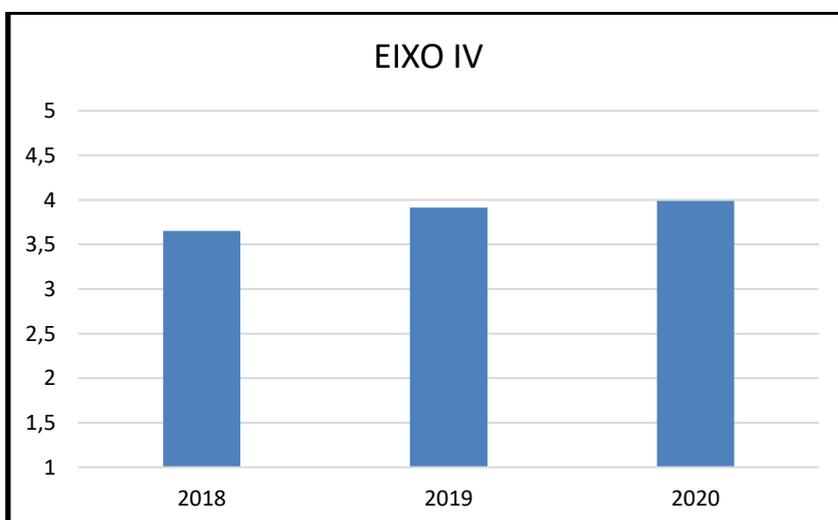
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2018, 2019 e 2020, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo se comparado o ano de 2020 com os anos anteriores. Nos três anos tal eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo III, Políticas Acadêmicas, que contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

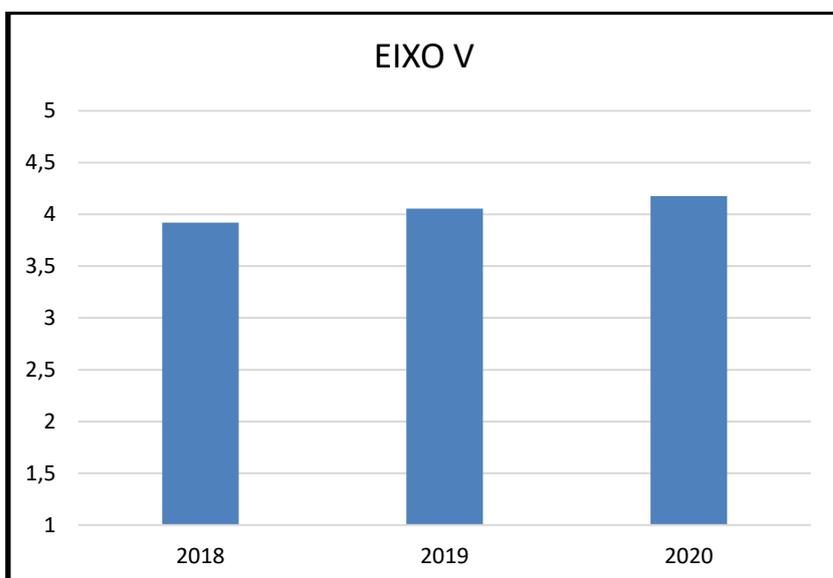
Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2018, 2019 e 2020, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um pequeno progresso qualitativo se comparado. Nos três anos, esse eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade da FDLM.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

O Eixo IV, Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2018, 2019 e 2020, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo se comparados o ano de 2020 com os anos anteriores. Nos três anos, esse eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade da FDLM.



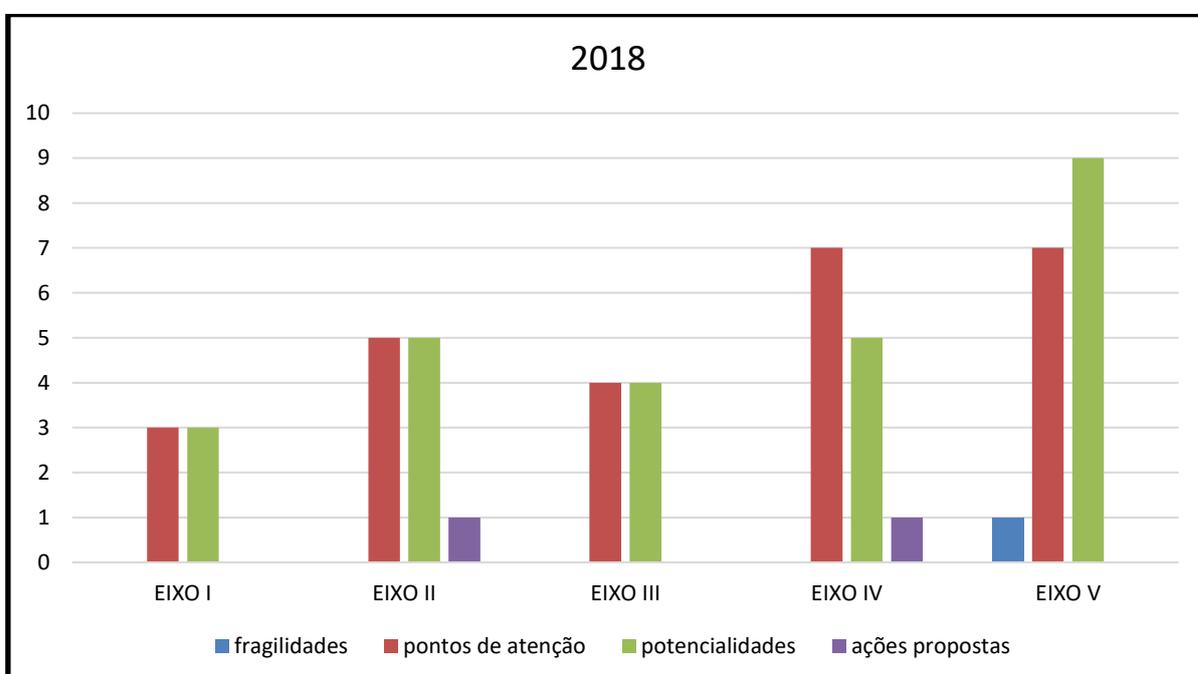
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

No Eixo V, Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Na média geral, que considera todos os segmentos da IES, referente a esse eixo avaliativo, ao longo de 2018, 2019 e 2020, é possível constatar, por meio do gráfico apresentado acima, que há um progresso qualitativo se comparados o ano de 2020 com os anos anteriores. Nos três anos, esse eixo, na média geral, recebeu o conceito “bom”, sendo considerado como uma potencialidade da FDLM.

### 6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS: FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES PROPOSTAS

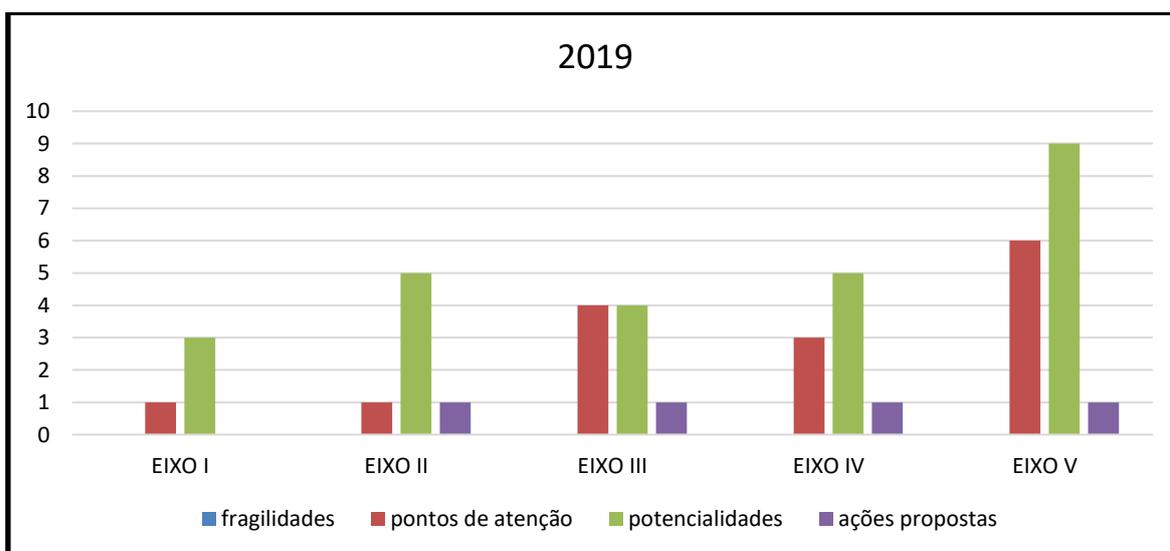
As avaliações de 2018, 2019 e 2020 são positivas e, em grande parte, apresentam os mesmos pontos-comuns que listaremos *resumidamente* nos gráficos abaixo. Para tanto, faremos uma *análise sintética dos resultados* das perspectivas avaliadas. Nos gráficos, vemos os cinco eixos avaliativos com suas respectivas fragilidades, potencialidades e ações propostas e, na sequência, o balanço do conteúdo dos gráficos:



A partir do gráfico acima é possível fazer algumas considerações sobre os resultados das avaliações institucionais 2018. De modo geral, o gráfico mostra que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. É importante ressaltar que grande parte dos 26 pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “muito bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Além disso, é possível perceber também que as potencialidades estão distribuídas nos 5 eixos avaliativos da IES, demonstrando que houve em 2018, mesmo existindo fragilidades, um equilíbrio institucional na Faculdade Dom Luciano Mendes.

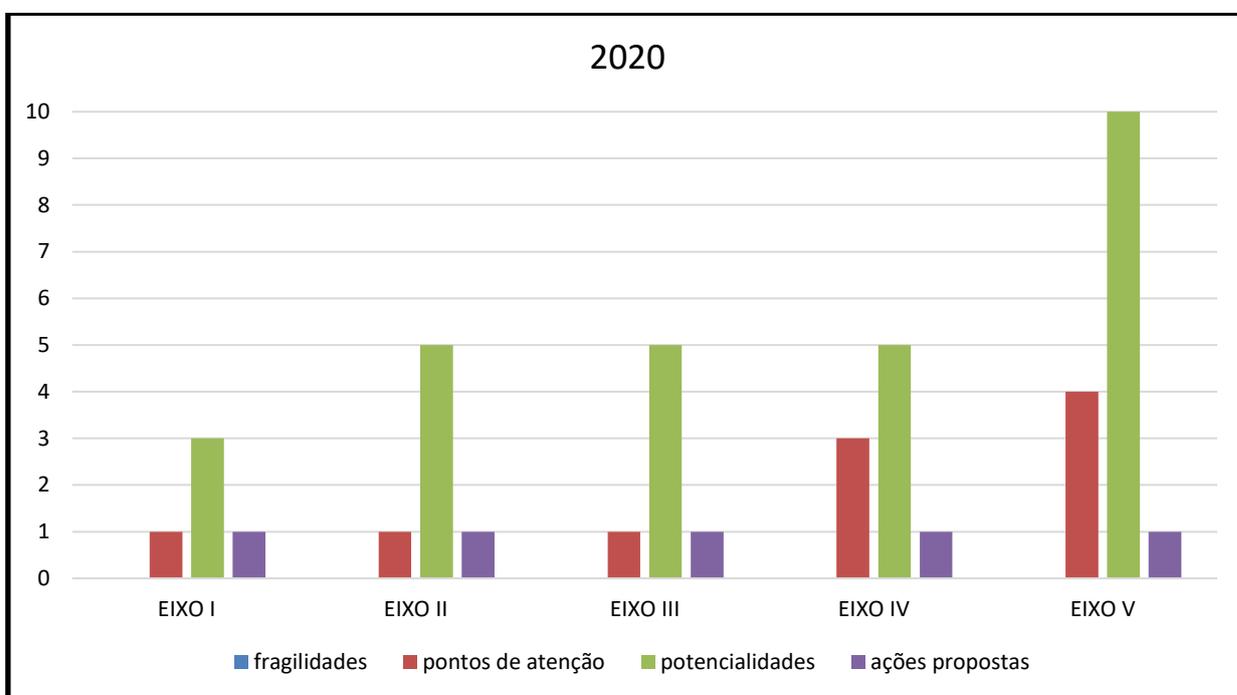
Quanto às fragilidades, isto é, aqueles pontos que receberam qualificação de “insuficiente”, nota-se que a única fragilidade apareceu a partir das avaliações dos discentes, que destacaram as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas como fragilidade da IES. Isso levou a FDLM propor ações específicas a esse público. Tanto é que, em 2019 tal ponto não apareceu mais como fragilidade.

Além das potencialidades e fragilidades que foram destacadas nas avaliações institucionais, apareceu, também, o que chamamos de “ponto de atenção”. Estes referem-se às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “suficiente”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade. Tais pontos, mesmo não recebendo atenção como as fragilidades, foram devidamente observados, visto que, alguns se tornaram potencialidades, como podemos comprovar com o gráfico abaixo, outros se mantiveram como pontos de atenção, e nenhum se tornou fragilidade da IES.



Com este gráfico referente ao ano de 2019 é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. Diferentemente do ano de 2018, em 2019 não apareceu nenhuma fragilidade. Isso mostra que todas as dimensões da FDLM foram avaliadas pelo menos como suficiente por todo os segmentos da IES. Além disso é importante ressaltar que, assim como foi feito no relatório de 2018, grande parte dos 26 pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “muito bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos

da IES – o que destaca suas qualidades. Além das potencialidades é importante destacar também que no ano de 2019 não apareceu nenhuma fragilidade, somente o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “suficiente”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas potencialidade da IES. Tais pontos, mesmo não recebendo atenção como as fragilidades, foram devidamente observados, visto que, alguns se tornaram potencialidades, outros se mantiveram como pontos de atenção, e nenhum se tornou fragilidade da IES, como podemos comprovar com o gráfico abaixo.



Com este gráfico referente ao ano de 2020 é possível dizer que a FDLM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. Comparando-se ao ano de 2020 com o ano de 2019 é possível perceber que houve um equilíbrio quantitativo no que diz respeito às fragilidades, e uma melhora no que diz respeito aos pontos de atenção, isso porque houve uma diminuição dos pontos de atenção e um aumento das potencialidades.

Do mesmo modo que no ano de 2018, em 2019 não apareceu nenhuma fragilidade. Isso mostra que todas as dimensões da FDLM foram avaliadas pelo menos como suficiente por todo os segmentos da IES. Além disso é importante ressaltar que, assim como foi feito no

relatório de 2018 e 2019, grande parte dos 28 pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “muito bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades.

#### **6.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos**

Em consideração às ações propostas nas duas avaliações da CPA, a direção da IES procurou sanar as necessidades apresentadas propondo um plano de ação bastante preciso e dirigido aos focos das análises. O interesse precípua é desenvolver ações que não só minimizem as fragilidades, mas resolvam-nas através das ações propostas nas mesmas avaliações e propiciem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional:

1. Contratação de serviços de consultoria: contábil e acadêmica, de modo a analisar acuradamente a atual realidade da FDLM, a partir da avaliação institucional, e empreender esforços para traçar metas objetivando sanar as fragilidades e pontos de atenção. Decisivo tem sido o apoio jurídico oferecido à FDLM pela Mantenedora, o que tem possibilitado qualificar as políticas de gestão e sustentabilidade financeira. Tem sido positiva e decisiva a efetiva participação dos órgãos colegiados, no funcionamento ordinário da FDLM e nos momentos de maiores desafios.
2. Contratação de empresa responsável pela mídia geral da FDLM, desde a criação artística à divulgação de eventos e integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade marianense e brasileira, pois a divulgação da instituição e suas competências devem ser tanto locais quanto nacionais, conforme a especificidade própria de cada momento.
3. Modernização do *laboratório de informática* – esse laboratório recebeu um investimento consideravelmente maior a partir de 2017 tanto na modernização das máquinas quanto na ampliação da potência de cobertura do sinal de digital, disponibilizando atualmente 300 MB de sinal para todo o prédio da FDLM nas secretarias e no acesso ilimitado aos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Investimentos no mesmo laboratório foram feitos anualmente, observando-se a relação entre o perfil do laboratório e a demanda da comunidade acadêmica.
4. Significativo e constante investimento na qualidade do sinal de internet oferecido, conforme assinalado anteriormente, equivalendo sempre à melhor qualidade disponível na cidade de Mariana.

5. Realização de reuniões e cursos de capacitação com docentes e funcionários da área administrativa, objetivando sanar as demandas que emergiram nas avaliações institucionais. Com o mesmo objetivo, foram realizadas frequentes reuniões do NDE, CCG, CONSUP e professores, tendo como referência e ponto de partida os relatórios apresentados pela CPA.

6. O projeto pedagógico recebeu particular atenção, objetivando a busca de metodologias de ensino aptas a manter a qualidade dos serviços oferecidos pela FDLM no contexto da pandemia do Covid-19. O registro dos esforços feitos pelos órgãos colegiados está devidamente registrado em atas.

7. Atividades de pesquisa e extensão culminaram na publicação de número representativo de livros, artigos científicos, e na oferta de variados cursos e eventos, abertos ao público interno, em parceria com outras instituições, e eventos abertos a interessados externos à FDLM;

8. *Série Inconfidentia Philosophica* – série de livros patrocinada pelos recursos editoriais da IES em vistas de incentivar e divulgar a pesquisa do corpo docente em todas as áreas da filosofia e afins, psicologia e sociologia, com o intuito de popularizar a reflexão filosófica na sociedade brasileira. A série inaugurada no semestre de 2016 e publicada pela Editora Fi de Porto Alegre-RS, conta atualmente com os seguintes volumes: 1. *Entre o ser e o não-ser*, organização de L. Marques e M. Reis (382 páginas); 2. *Freud & Jung: do complexo de Édipo à alma naturalmente religiosa*, de Soraya Ferreira (197 páginas); 3. *Adorno: estudos sobre experiência e pensamento*, de M. Reis (no prelo); 4. *Religião como ética: religião do amor sem eros em Emmanuel Lévinas* – João Paulo. 5. *Escritos sobre a escravidão* – João Paulo e Lúcio Álvaro Marques (org); 6. *A Hora dos Inconfidentes: fenomenologia de um tempo e lugar* – Edvaldo Antonio de Melo e Cristiane Pieterzack (org); 7. *Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento latino americano* - Edvaldo Antonio de Melo e Cristiane Pieterzack, Dulcelene Ceccato (org). Pela Gráfica e Editora Dom Viçoso, *Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana e Conde da Conceição*. 4ª ed. Org. Fabiano Milione e José Carlos dos Santos.

9. *Site Pensamento Extemporâneo* – sob responsabilidade da coordenação de curso, e envolvendo docentes e discentes, tem por objetivo a divulgação da produção científica de discentes da FDLM. Vem se firmando como ferramenta imprescindível, despertando considerável interesse por parte da comunidade interna, e com representativo número de consultas, que vem se mantendo ao longo dos anos.

## **7. CONCLUSÃO GERAL**

Finalizando esse relatório é possível fazer algumas considerações sobre os resultados das avaliações institucionais 2018, 2019 e 2020. Primeiramente, é perceptível que, praticamente, em todos os eixos avaliativos há uma alternância de conceitos que possibilitam os eixos avaliados serem considerados como potencialidades ou fragilidades da IES. Essa alternância mostra que o processo avaliativo desenvolvido pela CPA consegue atingir, com certa precisão, a realidade concebida por cada segmento da IES. Não é por acaso, por exemplo, o ano de 2018 foi o único em que as avaliações destacaram fragilidades na FDLM. E isso possibilita questionar as razões de tal ocorrência, bem como, através da resposta a essa questão, criar propostas de ações no intuito de eliminar as fragilidades. No caso específico de 2018, a única fragilidade apareceu a partir das avaliações dos discentes, que destacaram as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas como fragilidade da IES. Isso levou a FDLM propor ações específicas a esse público. Tanto é que, em 2019 tal ponto não apareceu mais como fragilidade

Outro ponto que deve ser destacado, partindo dessa alternância, diz respeito as avaliações institucionais dos discentes. Ao longo desses três anos, com os gráficos, foi possível perceber que há um progresso qualitativos nos resultados das avaliações, de tal forma que em 2020 os discentes além de não elencaram fragilidades e também destacaram menos pontos de atenção em relação aos anos anteriores. Isso é importante porque esse segmento era o que mais elencava fragilidades. Além disso, tal exemplo mostra a inter-relação entre as avaliações da CPA e as ações da FDLM com base nos resultados de tais avaliações.

Por fim, como o próprio relatório nos mostrou, as avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA permitem, a toda comunidade acadêmica e comunidade externa, enxergar, ao destacar as fragilidades e potencialidades, a instituição de uma forma realista e sincera. Permite, também, que a instituição possa, a partir de sua própria realidade, descobrir meios para realizar mudanças significativas na realização de sua missão como educadora

**Mariana, 31 de março de 2021.**

**Comissão Própria de Avaliação**

**CPA - FDLM**

ANEXO 1

<b>QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO 2020</b>
1 - Como você avalia o processo de matrícula?
2 - Como você avalia o atendimento da secretaria?
3 - Como você avalia a ferramenta (Microsoft teams) utilizada para o desenvolvimento do curso?
4 - Como você avalia o horário das aulas
5 - Como você avalia a dinâmica da aula?
6 - Como você avalia o conteúdo trabalhado?
7 - Como você avalia o domínio do professor em relação aos temas propostos?
8 - O professor conseguiu desenvolver o conteúdo de forma clara e compreensível?
9 - Foi disponibilizado espaço para participação do aluno nas aulas?
10 - Houve assiduidade e pontualidade, da parte do professor, com os horários das aulas?
11 - Foi disponibilizado material didático (como livros, vídeos, links ou atividades)?
12 - O curso cumpriu os objetivos propostos?
13 - Espaço livre para observações, críticas, sugestões e elogio.

## ANEXO 2

No questionário abaixo é apresentada uma série de atributos, divididos em algumas seções, para avaliar o ensino, a pesquisa, a gestão acadêmica, a infraestrutura e os serviços da Faculdade Dom Luciano Mendes. Cada atributo é acompanhado de uma escala de cinco opções de valores, classificados por conceitos, que variam conforme o grau de satisfação. São eles: **Não Existe (ND)**, **Insuficiente (I)**, **Suficiente (S)**, **Muito Bom (MB)**, **Excelente (E)**. Na avaliação, em frente aos atributos, os conceitos estão representados por siglas.

<b>AValiação Global do Curso</b>		<b>NE</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>MB</b>	<b>E</b>
<b>1</b>	<b>Processo de Matrícula</b>					
<b>2</b>	<b>Horário de Oferta do Curso</b>					
<b>3</b>	<b>Local de Oferta do Curso</b>					
<b>4</b>	<b>Qualidade do Corpo Docente</b>					
<b>5</b>	<b>Programa do Curso</b>					
<b>5a</b>	Relevância dos tópicos do programa					
<b>5b</b>	Articulação entre os tópicos do programa					
<b>5c</b>	Articulação entre teoria e prática					
<b>DISCIPLINAS</b>		<b>NE</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>MB</b>	<b>E</b>
<b>6</b>	<b>Qualidade</b>					
<b>7</b>	<b>Distribuição de carga horária</b>					
<b>8</b>	<b>Bibliografia</b>					
<b>9</b>	<b>Material didático</b>					
<b>10</b>	<b>Metodologias de ensino</b>					
<b>11</b>	<b>Metodologias de avaliação de aprendizagem</b>					
<b>12</b>	<b>Gestão da Coordenação Acadêmica do Curso</b>					
<b>AValiação dos Professores</b>		<b>NE</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>MB</b>	<b>E</b>
<b>13</b>	<b>Assiduidade</b>					
<b>14</b>	<b>Pontualidade</b>					
<b>15</b>	<b>Cumprimento dos objetivos das disciplinas ministradas</b>					
<b>16</b>	<b>Clareza na exposição do conteúdo</b>					
<b>17</b>	<b>Uso adequado de recursos didáticos</b>					
<b>18</b>	<b>Adequação da avaliação de aprendizagem dos alunos</b>					
<b>19</b>	<b>Habilidade para motivar o interesse dos alunos</b>					
<b>20</b>	<b>Relacionamento professor-aluno</b>					
<b>APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>		<b>NE</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>MB</b>	<b>E</b>
<b>26</b>	<b>Atendimento da Coordenação de Extensão</b>					
<b>26a</b>	Atendimento presencial da secretaria					
<b>26b</b>	Atendimento telefônico					
<b>26c</b>	Atendimento via <i>WhatsApp</i>					
<b>26d</b>	Atendimento via e-mail					

<b>27</b>	<b>Divulgação de cursos e informações</b>					
<b>27a</b>	Pela <i>Web Site</i>					
<b>27b</b>	Facilidade de acesso às informações					
<b>28c</b>	Relevância das informações					
<b>29</b>	<b>Atendimento da Ouvidoria</b>					
<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>		<b>NE</b>	<b>I</b>	<b>S</b>	<b>MB</b>	<b>E</b>
<b>30a</b>	Conservação					
<b>30b</b>	Segurança					
<b>30c</b>	Acessibilidade para portadores de necessidades especiais					
<b>30d</b>	Espaços de convivência (áreas comuns)					
<b>30e</b>	Cobertura de rede <i>Wi-fi</i>					
<b>30f</b>	Banheiros					
<b>30g</b>	Estacionamento					
<b>30h</b>	Secretaria (instalações físicas)					
<b>30i</b>	Salas de aula					
<b>Comentários:</b>						

ANEXO 3

<b>QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS AULAS ON-LINE 2020</b>
1) Como você avalia a comunicação da faculdade com os alunos neste período de aulas on-line?
2) Como você avalia a comunicação dos professores com os alunos neste período de aulas on-line?
3) Em relação às aulas, como você avalia o acesso aos materiais utilizados?
4) Em relação às atividades semanais, como você avalia:  a) a quantidade; b) a configuração; c) o tempo para estudos e respostas; d) o retorno dos professores; e) a distribuição de pontos; f) os direcionamentos dos professores.
5) Em relação às leituras dos textos, como você avalia:  a) os encaminhamentos dos professores; b) o tempo de leitura; c) a quantidade;
6) Em relação às aulas com o professor on-line, como você avalia:  a) as ferramentas utilizadas; b) o tempo de aula c) as explicações dos professores; d) as metodologias;
7) Como você avalia os vídeos explicativos?

#### ANEXO 4

<b>QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2020</b>
Q-01 – Como você avalia a apresentado o programa de curso no início do semestre?
Q-02 - O professor demonstra empenhar-se na preparação das aulas?
Q-03 - O professor demonstra domínio sobre o conteúdo da disciplina?
Q-04 - O curso correspondeu ao que foi proposto no plano de ensino?
Q-05 - O professor utilizou linguagem clara e acessível na explicação do conteúdo, com boa técnica de comunicação?
Q-06 - O professor fez uso de metodologias e técnicas conforme a necessidade de aprendizagem?
Q-07 - Houve incentivo ao estudo e à pesquisa em outras fontes de consulta?
Q-08 - O professor cumpriu a carga horária prevista para a disciplina?
Q-09 - Houve pontualidade e assiduidade?
Q-10 - Após a divulgação dos resultados (prova, trabalho etc.) o professor permitiu que cada aluno conhecesse seus erros, disponibilizando as provas ou trabalhos?
Q-11 - O relacionamento entre o professor e o aluno favoreceu o processo ensino-aprendizagem?
Q-12 - O professor incentivou a participação, discussão e expressão de pontos de vista?
Q-13 - O professor respeitou a turma e os alunos individualmente?
Q-14 - A disciplina foi importante para a formação do aluno?